



Descrição das classes de legenda da Coleção 6 do MapBiomas Amazônia

Classe Nível 1	Classe Nível 2	Bioma	País	Descrição	Classes FAO*	Classes IPCC**	Imagem Landsat	Google Earth	Foto
1. Floresta	1.1. Formação florestal	Amazônia	Bolívia	Na região do Alto Amazonas, corresponde a uma formação vegetal dominada por fisionomias florestais e perenifólias, que se distribuem geralmente acima de 1.000 m de altitude até pouco mais de 4.000 m, ocupando principalmente a porção oriental dos Andes tropicais. Inclui também a floresta de Yungueños.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSU	FNM, FSec, CS	ID03_AmazoniaAlta_Bosque_Landsat	ID03_AmazoniaAlta_Bosque_GoogleEarth	ID03_AmazoniaAlta_Bosque_Paisaje
			Bolívia	Na região do Baixo Amazonas, é composta principalmente por floresta úmida quase perenifólia (30-45m), floresta perenifólia (30-35m), florestas perenifólias em transição para florestas semidecíduas sazonais da Floresta Seca Chiquitano (>25 (30) m). Galeria e ilhas florestais.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSU	FNM, FSec, CS	ID03_AmazoniaBaja_Bosque_Landsat_dl	ID03_AmazoniaBaja_Bosque_GoogleEarth_dl	ID03_AmazoniaBaja_Bosque_Paisaje_dl
			Brasil	Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Sempre-Verde, Floresta Ombrófila Aberta, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Estacional Decidual, Savana Arborizada, Áreas que sofreram ação do fogo ou exploração madeireira, Floresta resultante de processos naturais de sucessão, após supressão total ou parcial de vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, podendo ocorrer árvores remanescentes de vegetação primária. Floresta de bambu (Acre).	FDP, FEP, FSP, FEM, FDM, FSM	FMN, FM, FSec	https://drive.google.com/file/d/1s5m8RgOPRIZB.../view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1nHf5D7s80e0P5.../view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1JG0y0G0YH.../view?usp=drive_link
			Colômbia	Cobertura natural com predomínio de vegetação densa e perene de hábito arbóreo, com a presença de algumas comunidades de palmeiras naturais, que juntas formam um estrato alto, mais ou menos irregular, com mais de 15 m de altura. Está localizada em áreas que não apresentam processos periódicos de inundação e que não sofreram intervenção ou têm um grau leve de intervenção. Inclui florestas primárias, secundárias, ciliares e de galeria de terra firme, vegetação secundária em estágio avançado de sucessão.	FEP, FEM, FEY, FDP, FDM, FDY, FSP, FSM, FSU	FNM, FM, FSec, CS	ILV-CI-ID03-AM.png	GE-CS-ID3-AM	P-CS-ID3-AM
			Equador	En la región Amazonia Baja, áreas con cobertura arbórea densa, primaria o secundaria y de regeneración por sucesión natural, mayor a media hectárea. Es considerado uno de los bosques más diversos del mundo en especies arbóreas. Bosques siempreverdes de hasta 40 m de altura, multiestratificados, con abundantes lianas y epifitas, que crecen en diferentes formas de relieve, desde bancos de río y terrazas más altas, hasta llanuras de tierra firme y colinas bajas. Incluye áreas con presencia de bambú y palmas nativas. Puede incluir plantaciones forestales de origen antrópico.	FEP, FEM, FEY	FNM, FM, FSec, CS, Ref	https://drive.google.com/file/d/1V02838mucRZP.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/15p_3zy_1Q0hKuU.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/11-WUXDxcRkRkwaWeQ.../view?usp=sharing
			Equador	En la región Amazonia Alta, áreas con cobertura arbórea densa, primaria o secundaria y de regeneración por sucesión natural, mayor a media hectárea. Es considerado uno de los bosques más diversos del mundo en especies arbóreas. Bosques siempreverdes de hasta 40 m de altura, multiestratificados, con abundantes lianas y epifitas, que crecen en diferentes formas de relieve, predominantemente en zonas de relieve escarpado de las laderas hiper húmedas de las cordilleras sub-andinas. Puede incluir: pequeñas áreas de Bosque semidecídulo piemontano en la parte sur, además de plantaciones forestales de origen antrópico.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSU	FNM, FM, FSec, CS, Ref	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1MWGadMYLhAvh.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1Gm8Bz0Lyn.../view?usp=sharing
			Cuiiana	Floresta aluvial, floresta bem drenada de terraços fluviais, floresta de planície sedimentar, floresta edafoxerófila piemontana, floresta estacional sempre-verde de colinas, floresta úmida de colinas, floresta úmida montana, floresta montana, floresta piemontana, floresta ripária, floresta semidecídua estacional e semidecídua montana, florestas sobre áreas brancas, complexo de vegetação sucessional ripária e inselbergs de granito. Florestas resultantes de processos de degradação ou de sucessão natural, após a supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antropogênicas ou causas naturais, e podem ocorrer árvores remanescentes de vegetação primária.	FDP, FEP, FSP, FEM		https://drive.google.com/file/d/15eR3AYN15jgXn7.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1W8K3n1PRO08aH.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1Jva_JpwDlM.../view?usp=sharing
			Cuiiana Francesa	Floresta aluvial, floresta bem drenada de terraços fluviais, floresta de planície sedimentar, floresta edafoxerófila piemontana, floresta estacional sempre-verde de colinas, floresta úmida de colinas, floresta úmida montana, floresta montana, floresta piemontana, floresta ripária, floresta semidecídua estacional e semidecídua montana, florestas sobre áreas brancas, complexo de vegetação sucessional ripária e inselbergs de granito. Florestas resultantes de processos de degradação ou de sucessão natural, após a supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antropogênicas ou causas naturais, e podem ocorrer árvores remanescentes de vegetação primária.	FDP, FEP, FSP, FEM		https://drive.google.com/file/d/18unXP8H33eTGFs.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1dAwMvYKus12W.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1Jva_JpwDlM.../view?usp=sharing
			Peru	Cobertura arbórea densa, com folhagem perene ou semidecídua, de porte predominantemente arbóreo que pode atingir 45 metros de altura na região da Amazônia Baixa (até 500 metros acima do nível do mar) e vai diminuindo em altura conforme a altitude atinge os 3800 metros acima do nível do mar, na região da Amazônia Alta. Localizado em terraços, colinas e montanhas. Inclui florestas com paca e pacales puros; assim como plantações florestais. Exclui florestas densas submetidas a inundações permanentes ou sazonais estabelecidas em solos mal drenados.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSU, FPM	FNM, FM, FSec, CS, Ref	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/12p-H495M6WvU2C2x4V2C.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1J50e1-HOUu8R0G8PBDQvC.../view?usp=sharing
		Suriname	Floresta aluvial, floresta bem drenada de terraços fluviais, floresta de planície sedimentar, floresta edafoxerófila piemontana, floresta estacional sempre-verde de colinas, floresta úmida de colinas, floresta úmida montana, floresta montana, floresta piemontana, floresta ripária, floresta semidecídua estacional e semidecídua montana, florestas sobre áreas brancas, complexo de vegetação sucessional ripária e inselbergs de granito. Florestas resultantes de processos de degradação ou de sucessão natural, após a supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antropogênicas ou causas naturais, e podem ocorrer árvores remanescentes de vegetação primária.	FDP, FEP, FSP, FEM		https://drive.google.com/file/d/18nMu1MBEn14_KB.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1WPP89YgUCvKa.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1J50e1-HOUu8R0G8PBDQvC.../view?usp=sharing	
		Venezuela	Formação natural dominada por elementos arbóreos, geralmente com estratificação vertical e presença de diversas formas de crescimento de acordo com o estrato: ervas terrestres, epifitas vasculares e não vasculares, arbustos e lianas. Apresenta pelo menos um estrato de copas contínuo. Essas comunidades florestais incluem espécies perenifólias, semidecíduas e caducifólias. Pode ser encontrado em uma grande diversidade de paisagens, como planícies, planaltos, sopés, terraços, colinas, morros, montanhas e vales.	FEP, FEM, FEY, FDP, FSM, FDY, FSP, FSM, FSU	FNM	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/12p-H495M6WvU2C2x4V2C.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1J50e1-HOUu8R0G8PBDQvC.../view?usp=sharing	
		Bolívia	Florestas secas interandinas e florestas de Polylepis. As primeiras são distribuídas entre 1.000 e 3.000 metros de altitude, ocupando vales e partes baixas de encostas. Incluem florestas baixas, deciduas e espinhosas, com dossel arbustivo-arbóreo de 3 a 5 metros de altura e cactos colunares de até 10 metros; e florestas semidecíduas, com dossel arbóreo de 10 a 15 metros. Por outro lado, as florestas de Polylepis (kewiñales) são dominadas por diversas espécies deste gênero, distribuídas acima dos 2.500 metros de altitude, formando manchas dispersas em um cenário dominado por fisionomias campestres.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSU	FNM, FSec, CS	ID03_Andes_Bosque_Landsat	ID03_Andes_Bosque_GoogleEarth	ID03_Andes_Bosque_Paisaje_dl	
		Colômbia	Na Região Andina, é representada por uma cobertura arbórea densa, composta por florestas de alta montanha (andina, alto-andina e de transição para o páramo), dominadas por árvores e arbustos naturais que formam um dossel mais ou menos contínuo, superior a 5 metros de altura, mas inferior a 15 metros. De cor verde intensa e com textura homogênea. Em áreas inclinadas, pode-se observar um padrão de espinha de peixe e cores sombreadas como efeito da inclinação. Inclui florestas ripárias andinas e vegetação secundária ou em transição, originada pelo processo de sucessão natural após uma intervenção.	FEY, FSP	FNM, FM, FSec, CS	ILV-CI-ID03-AN.png	GE-CI-ID3-AN	P-CI-ID3-AN	
		Equador	Cobertura florestal densa de florestas multiestratificadas, sempre-verdes, de até 20-25 metros de altura, que crescem entre 2.200 e 3.800 metros de altitude nas montanhas Andinas do Equador, em zonas úmidas a hiperúmidas e com relevo muito acidentado. Possuem uma grande biomassa de epifitas. As florestas no cinturão inferior do intervalo são mais altas e podem mostrar uma alta frequência de palmeiras, enquanto as florestas no cinturão superior tendem a ser mais baixas e têm uma grande proporção de árvores com folhas esclerófilas e/ou pequenas. Nas áreas de páramo, incluem espécies dos gêneros Polylepis. Podem incluir florestas plantadas com espécies introduzidas como Eucalipto, que na maioria foram plantadas com fins de proteção, como quebra-ventos, para evitar o arrasto de sedimentos pela influência do vento e controle de deslizamentos em terrenos muito inclinados, especialmente em áreas próximas a assentamentos humanos.	FSM, FSU	FNM, FM, FSec, CS, Ref	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/12p-H495M6WvU2C2x4V2C.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1J50e1-HOUu8R0G8PBDQvC.../view?usp=sharing	
		Peru	Cobertura arbórea de dois tipos: as florestas muito úmidas do norte do país e os relictos do centro e sul. As primeiras são sempre-verdes, densas e com árvores que atingem até 20 metros. Os relictos se caracterizam por árvores dispersas, de porte baixo (até 10 metros) e estão localizadas em encostas montanhosas quase inacessíveis entre 2.800 e 3.800 metros acima do nível do mar ou em zonas limítrofes de atividade agrícola.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSU, FPM	FNM, FM, FSec, CS	https://drive.google.com/file/d/12p-H495M6WvU2C2x4V2C.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1A7e05T2y4T3T.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1J50e1-HOUu8R0G8PBDQvC.../view?usp=sharing	
		Cerrado	Brasil	Tipos de vegetação com predominância de espécies arbóreas, com formação contínua de dossel (Mata Ciliar, Mata de Galeria, Floresta Seca e Cerradão) (Ribeiro & Walter, 2008), além de florestas estacionais semidecíduas.	FEP, FDP, FSP	FMN, FM	https://drive.google.com/file/d/12p-H495M6WvU2C2x4V2C.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/12p-H495M6WvU2C2x4V2C.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/12p-H495M6WvU2C2x4V2C.../view?usp=sharing
		Chaco	Bolívia	A floresta do Chaco é distribuída no sul do país e é geralmente decídua, microfoliada e espinhosa. Possui um dossel arbustivo-arbóreo de entre 3 a 5 metros de altura, com emergentes que ultrapassam os 10 metros, sendo frequente a presença de cactos colunares. A floresta do Chaco se desenvolve sobre sedimentos de origem recente em solos vermelhos bem drenados com afloramento rochoso, caracterizada por árvores de madeira dura, cujas folhas caem durante a estação seca.	FDP, FDM, FDY, FSP, FSM, FSU	FNM	ID03_Chaco_Bosque_Landsat	ID03_Chaco_Bosque_GoogleEarth	ID03_Chaco_Bosque_Paisaje
		Chiquitano	Bolívia	As florestas neste bioma são caracterizadas pela presença de numerosas plantas suculentas, na maioria espinhosas, o dossel é contínuo e baixo, com espécies emergentes isoladas. A composição florística e a estrutura variam de acordo com as condições edáficas e topográficas. A floresta semidecídua medianamente alta tem árvores de 15-25 metros de altura, formando um mosaico complexo com outras ecorregiões como o Cerrado e as Savanas Inundáveis.	FDP, FDM, FDY, FSP, FSM, FSU	FNM	ID03_Chiquitano_Bosque_Landsat	ID03_Chiquitano_Bosque_GoogleEarth	ID03_Chiquitano_Bosque_Paisaje
Pantanal	Brasil	Árvores altas e arbustos no estrato inferior: floresta estacional caducifólia e semidecídua, savana arborizada, savana estepe arborizada e formações pioneiras com influência fluvial e/ou lacustre.	FEP, FSP	FMN, FM	https://drive.google.com/file/d/12p-H495M6WvU2C2x4V2C.../view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/12p-H495M6WvU2C2x4V2C.../view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/12p-H495M6WvU2C2x4V2C.../view?usp=drive_link		
Tucumano-Boliviano	Bolívia	Florestas que mudam em estrutura, composição e periodicidade de acordo com sua distribuição altitudinal nos Andes tropicais (entre 800 e 3.500 metros acima do nível do mar). Geralmente, abaixo de aproximadamente 2.000 metros de altitude, são do tipo semidecíduas, com dossel arbóreo distribuído entre 15 e 20 metros de altura, e árvores emergentes que atingem pouco mais de 25 metros. Acima de aproximadamente 2.000 metros de altitude, as florestas são úmidas e sempre verdes, graças aos ventos alísios. As árvores formam um dossel distribuído entre 20 e 25 metros de altura, com emergentes que atingem até 30 metros.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSU	FNM, FSec	ID03_Tucumano_Bosque_Landsat	ID03_Tucumano_Bosque_GoogleEarth	ID03_Tucumano_Bosque_Paisaje		
Valles	Bolívia	Florestas altimontanas de Polylepis, sempre-verdes estacionais, distribuídas entre 2.400 e 3.900 metros de altitude.	FEP, FEM, FEY, FSP, FSM, FSU	FNM	ID03_Valles_bosque_Landsat	ID03_Valles_bosque_GoogleEarth	ID03_Valles_bosque_Paisaje		
1.2. Formação savânica / Floresta aberta		Amazônia	Bolívia	Áreas com vegetação natural formada por árvores, arbustos ou uma mistura de ambos, com uma cobertura entre 20% e 65%.	FMN, FM	FMN, FM	ID04_Bosque_Abierto_Landsat	ID04_Bosque_Abierto_GoogleEarth	ID04_Bosque_Abierto_Paisaje
			Brasil	Formação de vegetação aberta com uma camada arbustiva e/ou arbórea mais ou menos desenvolvida, e sempre com uma camada herbácea (classe mapeada apenas no Ecótono Amazônia/Cerrado).	WS	FMN, FM	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=drive_link
		Venezuela	Formação dominada por gramíneas, além de outros componentes herbáceos. Geralmente apresenta indivíduos arbóreos e/ou arbustivos baixos e retorcidos com adaptações ao fogo. A savana arborizada interrompe uma matriz mais ou menos contínua e dominante de plantas de porte herbáceo, muitas vezes xeromórficas, comumente conhecida como savana.	WG	FNM	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=drive_link	
		Cerrado	Brasil	Formações de savana com estratos definidos arbóreos e arbustivo-herbáceos (Cerrado restrito: Cerrado denso, Cerrado típico, Cerrado fino e Cerrado rochoso).	WS	FMN, FM	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=drive_link
		Pantanal	Brasil	Espécie arbórea de pequeno porte, distribuída de forma esparsa e disposta em meio a uma vegetação contínua de arbustos e herbáceas. A vegetação herbácea se mistura com arbustos eretos e decumbentes.	FDP, FSP, WS	FMN, FM	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=drive_link
		Andes	Peru	Cobertura arbórea seca interandina de árvores dispersas, distribuída em vales interandinos profundos e em suas encostas. Inclui árvores de porte baixo semelhante a arbustos (<8 metros de altura) e com folhagem decídua durante o período seco.	FDP, FDM, FDY, FSP, FSM, FSU	FMN, FM	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=share_link
1.3. Mangue		Amazônia	Floresta restrita a zonas costeiras e deltaicas estuarinas, composta por árvores halófitas. É distribuída em áreas litorâneas, disposta em zonas de influência de maré e em lagoas costeiras salobras.	FEP, FEM	FNM	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1u6rGR8vRXSIDVK.../view?usp=sharing	

1.4. Floresta alagável	Amazônia	Bolívia	Florestas amazônicas de inundação, florestas de várzea, com uma comunidade de plantas que geralmente são inundadas por aproximadamente dois meses ao ano, e florestas de igapó que se inundam por períodos de cinco a seis meses, dependendo da geografia local. Floresta Amazônica de inundação, florestas de várzea (inundadas por águas brancas, ricas em sedimentos e minerais) e florestas de igapó (inundadas por águas negras, ricas em matéria orgânica).	FEP, FEM, FNM, FSec, CS	ID06_Amazonia_Bosquel_inundable_Landsat.png	ID06_Amazonia_Bosquel_inundable_Google_Earth.png	ID06_Amazonia_Bosquel_inundable_Paisaje.png		
		Brasil	Floresta aluvial ombrófila aberta estabelecida ao longo dos cursos de água, encontrada em planícies e terraços periodicamente ou permanentemente inundados, onde, na Amazônia, são representadas as fisionomias de florestas de igapó e terras baixas, respectivamente.	FDP, FEP, FSP, FEM, FDM, FSM	https://drive.google.com/file/d/1K5uMw_BAiuQehZSxxN_Um7aa7Y-VHVe9/view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1B8XVj8Y_n_V8kQF2u8v8Bz2EwAm7W/vi?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1JOT_8FAR9myT0w4mp28b-X_PwzT3W/view?usp=drive_link		
		Colômbia	Cobertura florestal com altura de dossel superior a 5 metros, presente em áreas próximas ou adjacentes a corpos de água, caracterizada por espécies vegetais que suportam sazonalmente (4-8 meses por ano) ou permanentemente condições de inundação, com umidade no solo durante a maior parte do ano. Elas geralmente se encontram nos planos de inundação dos vales e planícies aluviais.	FEP, FEM, FEY, WW	FNM, Res	ILV-CI-ID6-AM.png	GE-CS-ID6-AM	P-CS-ID6-AM	
		Equador	Cobertura natural predominantemente arbórea, inundada sazonal ou permanentemente, localizada em faixas adjacentes a corpos de água e planícies de transbordamento com períodos de inundação.	FEP, FEM, FEY, FR	FNM, FM, FSec, CS, Ref	https://drive.google.com/file/d/1ymn-6x3rC8K0Z_Af78QA1-QA35o3D/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1WAsm7um7Xa7T3A8H-Dofu8RUuwwRT17/vi?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1k_6LzvkU6J7eO1YF9VMCB7K-13-KQ/view?usp=sharing	
		Peru	Cobertura florestal localizada na grande planície aluvial e nos terraços que são periodicamente ou permanentemente inundados. Cresce em solos mal drenados e com abundante matéria orgânica de decomposição lenta. Nessa floresta dominam palmeiras, acompanhadas por árvores como "renacales" e "pungales."	FEP, FEM, FEY, WW	FNM, FM, FSec, CS, Ref	https://drive.google.com/file/d/1K06M2UzN20T3GQ42SKC8XMa38PK/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1w3p38e1J98f8X-8RWR8Bz31Mx5T8rC/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1k_6LzvkU6J7eO1YF9VMCB7K-13-KQ/view?usp=sharing	
		Venezuela	Áreas de cobertura florestal sujeitas a flutuações anuais do nível dos rios, inundadas sazonal ou permanentemente, dependendo de sua localização, com depressões topográficas permanentemente saturadas.	FEP, FEM, FEY, WW	FNM	https://drive.google.com/file/d/1w70T393-1rUbuCuuumK8rGdGF0P/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1w70T393-1rUbuCuuumK8rGdGF0P/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1w70T393-1rUbuCuuumK8rGdGF0P/vi?usp=share_link	
		Chaco	Bolívia	Florestas do Chaco que costumam ser inundadas se encontram ao longo dos rios, na planície do Chaco, no cenário de baixada e nas planícies aluviais (antigas, do Parapetí e de inundação), com solos profundos, moderadamente desenvolvidos e bem formados.	FDP, FDM, FDY, FSP, FSM, FSU	FNM	ID6_Chaco_Landsat	ID6_Chaco_google_earth	ID6_Chaco_Landsat
Chiquitano	Bolívia	Desenvolve-se no leito dos rios e nas planícies de inundação de córregos sazonais na zona de transição entre o nordeste do Chaco e a Chiquitania. Floresta sazonalmente inundável por águas estagnadas da transição Chaco-Chiquitania. Floresta baixa, com dossel denso de 6-8 metros de altura, e emergentes de 10-12 metros, que se desenvolvem nas depressões rasas.	FEP, FSP	FNM, FSec, CS	ID06_Bosque_inundable_Chiquitano_Landsat	ID06_Bosque_inundable_Chiquitano_google_earth	ID06_Bosque_inundable_Chiquitano_Paisaje		
2.1. Campo alagado e área pantanosa	Amazônia	Bolívia	Cobertura vegetal localizada na planície aluvial inundável, como herbáceas e savanas hidrofiticas, que são inundadas por longos períodos do ano. Grupo de florestas decíduas que se desenvolvem em solos argilosos ou siltosos, com drenagem deficiente e inundados sazonalmente em vales fluviais, que se inundam por longos períodos do ano.	WW, OM	CNM, GM, GSec	ID11_Amazonia_FNNF_inundable_Landsat.png	ID11_Amazonia_FNNF_inundable_Google_Earth.png	ID11_Amazonia_FNNF_inundable_Paisaje.png	
		Brasil	Vegetação de planície aluvial ou pastagem influenciada por sistemas fluviais e/ou lacustres.	OM	CNM, GM, GSec	https://drive.google.com/file/d/1eHz-y90_IQO_ICY-sUG8aTdbnH7zJC/view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/15CR10kqVnCM5WYHE83auW4ZerawJ8z/vi?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1xtYTvwC80t3H2u0x51_FdGwiy767u/view?usp=drive_link	
		Colômbia	Vegetação natural herbácea (cobertura superior a 70%) ou arbustiva (cobertura entre 30% e 50%), em solos hidromórficos permanentemente saturados, que durante os períodos de chuva (4-8 meses por ano) podem estar cobertos por uma lâmina d'água. Pode apresentar alguns elementos arbóreos em forma de manchas ou "matas de monte" e áreas com comunidades de palmeiras ou "morichales", dispersas e que não ultrapassam 10%. Geralmente encontram-se nos planos de inundação dos vales e planícies aluviais.	WW, OM, WG	A, Res	ILV-CI-ID11-AM.png	GE-CS-ID11-AM	P-CS-ID11-AM	
		Equador	Cobertura natural predominantemente herbácea que, devido aos solos e à topografia, está sujeita a inundações periódicas ou permanentes, em que seus solos permanecem saturados de água por longos períodos.	OM	A	https://drive.google.com/file/d/1V0d0V0cy2YXh3yC8yQqMx5e_GLSUY/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1w3p38e1J98f8X-MCKGd1FMVWz2LFH/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1PPKJhw8T0vPCFCA0DXFQCOOXvRqFQ/view?usp=share_link	
		Guiana	Pântano misto com palmeiras e áreas úmidas de terras baixas sujeitas a inundações periódicas com vegetação herbácea ou arbustiva.	WS, WC, WW	WW, WC, WW	https://drive.google.com/file/d/10y3X7Kd4CpnWAMD2-D10KH058Wrr83M/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1w3p38e1J98f8X-MCKGd1FMVWz2LFH/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1Nk1hlyb2i-gkX80UBN3Dca3xhIAQdwr/view?usp=sharing	
		Guiana Francesa	Pântano misto com palmeiras e áreas úmidas de terras baixas sujeitas a inundações periódicas com vegetação herbácea ou arbustiva.	WS, WC, WW	WS, WC, WW	https://drive.google.com/file/d/1153aQTYEghYkF7n7L4MFI0VHG1Tb4/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/15Ou6Qeaf4v0tlesnQy5kz2DUF50/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1Nk1hlyb2i-gkX80UBN3Dca3xhIAQdwr/view?usp=sharing	
		Peru	Cobertura vegetal localizada na planície aluvial inundável, como herbáceas e savanas hidrofiticas. Caracterizada por solos de substratos hidromórficos, que se inundam por longos períodos do ano, e quando o nível de inundação diminui, emerge um denso tapete herbáceo de porte baixo. Também inclui savanas hidrofiticas de palmeiras nas Pampas de Heath.	WW, OM	CNM, GM, GSec, W	https://drive.google.com/file/d/1P90A0TUGR1d9dPc1qzR25aggt1-3au/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1R1T0B7y8z8f6JbMf-0kTKv73k8lfrChn/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1zcn9_LQTR-T-8KzLcXk1bwWknUQ0ki/view?usp=sharing	
		Suriname	Pântano misto com palmeiras e áreas úmidas de terras baixas sujeitas a inundações periódicas com vegetação herbácea ou arbustiva.	WS, WC, WW	WS, WC, WW	https://drive.google.com/file/d/1PDK8c8wkeDgnncKpezz5a7a70M4C/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1-0r3P8Dr_x_HU2K1TBDUfwknsj8P/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1Nk1hlyb2i-gkX80UBN3Dca3xhIAQdwr/view?usp=sharing	
		Venezuela	Formações onde formas de crescimento herbáceas e/ou arbustivas podem dominar. Essas comunidades estão sujeitas a um regime de inundação permanente ou sazonal, intra e interanual. Topograficamente, essas comunidades estão associadas a planícies de inundação fluvial, depressões, ambientes pantanosos, deltas e planícies aluviais afetadas pela sedimentação e mudanças nos cursos dos rios. Esta classe também abrange comunidades de vegetação aquática, vegetação flutuante, savanas com palmeiras e herbáceas de folhas largas sobre pântanos.	WW, OM	NMG, W	https://drive.google.com/file/d/12wA8PwD4E3RZrVw2mNblVvYvqeaRFP/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1N1YwK82t98d1JdrWynnRXdxQTKzW/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1Nk1hlyb2i-gkX80UBN3Dca3xhIAQdwr/view?usp=share_link	
		Bolívia	Bofedal altoandino da puna xerófila. Localizado em depressões topográficas, perto de corpos d'água ou de fenômenos de degelo, típico das altas montanhas tropicais. Sua forma é plana ou em forma de almofadas, encontradas a uma altitude acima de 3.000 metros acima do nível do mar. Bofedal altoandino e subnival da puna xerófila inundado por águas mineralizadas.	OM	CNM, GM	ID11_FNNFI_Andes_Landsat	ID11_FNNFI_Andes_Google_earth	ID11_FNNFI_Andes_Paisaje	
		Andes	Equador	Áreas de cobertura vegetal composta por espécies herbáceas nativas andinas, formadas em áreas onde o solo mantém condições de anoxia perene, que limitam a decomposição da matéria orgânica e promovem a acumulação de solos orgânicos profundos. Podem ou não estar cobertas por uma lâmina de água. Em algumas localidades, são dominadas por espécies que formam almofadas que não ultrapassam 50 cm de altura (e.g., Distichia spp., Plantago rígida, Disterigma empetrifolium, Oreobus Equadoriensis) ou por mosaicos de espécies herbáceas e musgos. Essas formações ocorrem em altas altitudes (aproximadamente 3.000-3.500 metros). Esta cobertura é composta principalmente pelos chamados páramos inundados, áreas úmidas, turfeiras higrófilas ou bofedales.	OM	A	https://drive.google.com/file/d/1g19Pa2TNSYg719FPp80FmUwG78KHNNAA/vi?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1YvZKH3udgX_IQOmng22AF88c057E/vi?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1P80rGj195caXKLFwDRM8ILkV3AT/view?usp=sharing
		Peru	Vegetação sempre verde, compacta e em forma de almofada, localizada nos fundos de vales fluvioglaciais, cones vulcânicos e planícies ou terraços altoandinos. Encontram-se a partir de 3.800 metros acima do nível do mar, em solos permanentemente inundados e de má drenagem. Também conhecida como bofedales.	OM	CNM, GM, GSec, W	https://drive.google.com/file/d/12b7v8AqT9rDfYy3yJCKny8R64RznW/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1HagY8991mkE15zr1A6UoekG8pe7hQoZ/view?usp=sharing	https://drive.google.com/file/d/1P80rGj195caXKLFwDRM8ILkV3AT/view?usp=share_link	
		Cerrado	Brasil	Vegetação com predominância de estrato herbáceo sujeita a inundação sazonal (exemplo: Campo Úmido) ou sob influência fluvial/lacustre (exemplo: Brejo). Em algumas regiões, a matriz herbácea é associada a espécies arbóreas de formação de savana (exemplo: Parque Cerrado) ou palmeiras (Vereda, palmeiral).	OM	CNM, GM, GSec	https://drive.google.com/file/d/1mD9Rqly0PCow_u2TUC3yL0Myl8DgRQ/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1R188w38wP7ER18WF8gN17dMvMwv6u/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1YVRDMw558ZQYucc31r13u4wHw5tKCFm/view?usp=drive_link
		Chaco	Bolívia	As inundações não são muito frequentes, ocorrendo a cada oito a dez anos. As áreas mais afetadas são aquelas localizadas em paisagens de sopé, áreas baixas e encostas de rios.	OG	CNM, GM	ID11_FNNF_Chaco_Landsat	ID11_FNNF_Chaco_Google_earth	ID11_FNNF_Chaco_Paisaje
Chiquitano	Bolívia	Vegetação que se desenvolve em solos pesados, hidromórficos, argilosos ou siltosos, com drenagem interna deficiente, sazonalmente inundados, em planícies aluviais e vales fluviais. Composta por savanas hidrofiticas com montículos do Cerrado na região da Chiquitania (Pampas-cupinzeiro), distribuída nas zonas meridionais e orientais, temporariamente inundadas em graus variados, dependendo da topografia.	OG	CNM, GM	ID11_Chiquitano_FNNF_inundable_Landsat.png	ID11_Chiquitano_FNNF_inundable_Google_Earth.png	ID11_Chiquitano_FNNF_inundable_Paisaje.png		
Pantanal	Brasil	Vegetação herbácea com predominância de gramíneas, sujeita a inundações permanentes ou temporárias (pelo menos uma vez ao ano), de acordo com os pulsos naturais de inundação. O elemento lenhoso pode estar presente na matriz do campo, formando um mosaico com plantas arbustivas ou arbóreas (exemplo: camarazal, paratudal, e carandazal). As áreas pantanosas geralmente ocorrem nas margens de lagos temporários ou permanentes, ocupadas por plantas aquáticas emergentes, submersas ou flutuantes (exemplo: pântanos e brejos).	OG	CNM, GM, GSec, W	https://drive.google.com/file/d/1L58N2Z-Awv8y8yT1T0Q63ofwV0Ia/view?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1JMc38NkVY8U0L18d0c8ap29ym8X-1vP10Pm_Kj3wDRXq/vi?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/15c1J0wJ0V-m6lHN-vP10Pm_Kj3wDRXq/vi?usp=drive_link		
Tucumano-Boliviano	Bolívia	As inundações são causadas pelo transbordamento dos rios, formando lamaçais que criam um efeito de represamento, afetando a vegetação e/ou provocando deslizamentos. Em algumas áreas, a umidade do solo gerada é aproveitada pelos agricultores para formar açudes.	OG	CNM, GM	ID11_Valles_Landsat	ID11_Valles_google_earth	ID11_Valles_Paisaje		
Valles	Bolívia	Áreas com presença de bofedales planos e/ou em forma de almofada da puna úmida, localizadas perto de corpos d'água. Vegetação aquática em águas rasas.	OG	CNM, GM	ID11_Tucumano_Landsat	ID11_Tucumano_google_earth	ID11_Tucumano_Paisaje		
2.2. Formação campestre	Amazônia	Bolívia	Na Amazônia baixa, savanas com gramíneas, ciperáceas e arbustos dispersos, savanas do tipo cerrado com capinzais altos e nos topos das serranias em áreas com solos pouco profundos. Na Amazônia alta, estão presentes em áreas acima dos 3.000 metros acima do nível do mar.	WG, OC, WS	CNM, GM, GSec	ID12_Amazonia_FormaciónCampestre_Landsat.png	ID12_Amazonia_FormaciónCampestre_Google_Earth.png	ID12_Amazonia_FormaciónCampestre_Paisaje.png	
		Brasil	Savana, Savana Parque (Marajó), Savana Estepe (Roraima), Savana de Gramma e Madeira, Campinarana, para regiões fora do bioma Amazônia/Cerrado. Nas regiões dentro do Ecótono Amazônia/Cerrado, há predominância de estratos herbáceos.	WG, OC, WS	CNM, GM, GSec	https://drive.google.com/file/d/1J18c6S6E7Pp8n3KpeaNaZDM152Mm/vi?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1J18c6S6E7Pp8n3KpeaNaZDM152Mm/vi?usp=drive_link	https://drive.google.com/file/d/1151G1U5WckJ80_RZ10D0KocCswQv50Bz/view?usp=drive_link	
		Colômbia	Vegetação do tipo herbácea (gramíneas) em terra firme, principalmente em superfícies planas a ligeiramente onduladas ou dissecadas, com presença de elementos arbóreos e/ou arbustivos dispersos ou isolados, localizados principalmente em áreas com limitações edáficas, entre 300 e 800 metros acima do nível do mar. Geralmente está cercada por florestas de galeria com pastagens naturais e algumas áreas degradadas (mineração, áreas urbanas, cultivos ou outras áreas de uso) ou afloramentos rochosos. Em alguns períodos do ano, pode estar coberta por uma lâmina de água, fazendo com que os solos fiquem permanentemente saturados. Nas savanas da Amazônia colombiana, o elemento fisiográfico "escarceo" está associado a essa cobertura, constituindo um microrrelevo de camalhões com mais de 60 cm de altura, facilmente distinguível por sensores remotos.	WG, WW	CNM	ILV-CI-ID12-AM.png	GE-CI-ID12-AM.png	P-CS-ID12-AM	
		Peru	Na região da Amazônia Alta, considera-se a vegetação de tipo herbáceo. No limite transicional com os Andes, inclui vegetação gramínea alto-andina em ecossistemas de Jalca e páramo.	WS, WC, OG	CNM, GM, GSec	https://drive.google.com/file/d/1wM7vza9d8Nv-1D5uY9M9qM5tm7/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1w3p38e1J98f8X-TCS10212702_UyMid/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/19C8V9N6EXUCCPTMw5v2ywr925CBZ81/view?usp=share_link	
		Venezuela	Abrange uma grande variedade de formações predominantemente herbáceas. São comunidades caracterizadas por um estrato herbáceo mais ou menos denso e contínuo, no qual predominam as gramíneas. Na Amazônia, pode incluir: savanas abertas, savanas arborizadas, savanas arbustivas, savanas com palmeiras e chaparral, savanas abertas secundárias e outras comunidades herbáceas secundárias.	WS, WC, OG	NMG	https://drive.google.com/file/d/1Y1V0AYXhwRHUvucN5q15q2Tn30H8/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/13yYvMYvDkx0KaNia2w5wv780x00u2/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/131RMC8566tugn51Dq3Q1QH91Dyc/view?usp=share_link	
		Bolívia	Capinzais alto-andinos da puna úmida, distribuídos em diferentes tipos de solos, desde úmidos até erodidos. Encontram-se em áreas acima de 3.000 metros acima do nível do mar. Na zona sul, capinzais e arbustais alto-andinos da puna xerófila sul. Áreas com capinzais usados para pastoreio de camélídeos.	WG, OC	CNM, GM, GSec	ID12_Andes_FormaciónCampestre_Landsat.png	ID12_Andes_FormaciónCampestre_Google_Earth.png	ID12_Andes_FormaciónCampestre_Paisaje.png	
		Andes	Equador	Áreas de cobertura vegetal composta principalmente por espécies herbáceas nativas (gramíneas) ou pastagens naturais andinas tropicais que crescem acima da linha de árvores (aproximadamente 3.000-3.500 metros de elevação). Tornam-se mais dispersas à medida que a altitude aumenta e não estão sujeitas a períodos de inundação. Esta cobertura é composta principalmente pelos chamados páramos de capim, cuja altura não ultrapassa os 2 metros, em mosaicos de espécies, cujo componente principal são gramíneas dos gêneros Festuca e Calamagrostis, e ervas dos gêneros Centianella, Senecio, Huperzia e Oritophium. Podem apresentar elementos arbóreos ou arbustivos dispersos.	OG	CNM, GM, GSec, Ap	https://drive.google.com/file/d/1C1Mgh70N12bQ7L-R1R0F_HFV_gu69089/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1R0G9N2BDMHFkP49V0wLNdscgpKH7/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/1Dys-3uCyM752Z5vJ8xUwK4gYKaOva5c/view?usp=share_link
Peru	Capinzais compostos por gramíneas vigorosas e gramados de puna de baixa altura, próximos ao nível do solo. Esta cobertura é encontrada aproximadamente entre 3.000 e 4.800 metros acima do nível do mar.	WG, OC	CNM, GM, GSec	https://drive.google.com/file/d/18d0d0c_9N2b-DE8j1e_uDc_WNH6/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/10wT1C4nYgHkP1k1wvVpMh3C3/vi?usp=share_link	https://drive.google.com/file/d/132mllshameCQAK4854YF7n5c6A00k/view?usp=share_link			

2. Formação natural não florestal	Cerrado	Brasil	Formações de pastagem com predominância de estratos herbáceos (campo sujo, campo limpo e campo rupestre) e algumas áreas de formações de savana, como Parque de Cerrado e Cerrado rupestre.	WG, OG	GNM, GM, GSec	<a href="https://drive.google.com/file/d/1kBy2F50N4s45B24P20Xw5dnt1T0u4v7/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1kBy2F50N4s45B24P20Xw5dnt1T0u4v7/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1m72mMqL_vR2b4y0A9TfEAP_0hM_/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1m72mMqL_vR2b4y0A9TfEAP_0hM_/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1k574w4t_2kT4ozcnb_1Z8R8Dck2RrRu/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1k574w4t_2kT4ozcnb_1Z8R8Dck2RrRu/view?usp=sharing</a>	
	Chaco	Bolívia	Desenvolvido em formações de clima extremamente xerófilo chamadas savana, com elementos arbustivos e arbóreos que não se desenvolvem completamente, sobre uma camada contínua de gramíneas e/ou dominadas por gramíneas.	WG, OG, OP	GNM, GM, GSec	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D12_Campestre_Chaco_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1D12_Campestre_Chaco_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D12_Campestre_Chaco_Google_Earth">https://drive.google.com/file/d/1D12_Campestre_Chaco_Google_Earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D12_Campestre_Chaco_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1D12_Campestre_Chaco_Paisaje</a>	
	Chiquitano	Bolívia	Composta principalmente por espécies herbáceas e savanas arbustivas abertas. O estrato gramíneo-herbáceo forma uma camada contínua que geralmente não ultrapassa 1 metro de altura. Chaparral esclerófilo e savanas arborizadas da Chiquitania em solos bem drenados.	WG, OG, WS	GNM, GM, GSec	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D12_Chiquiitano_FormacionCampestre_Landsat.png">https://drive.google.com/file/d/1D12_Chiquiitano_FormacionCampestre_Landsat.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D12_Chiquiitano_FormacionCampestre_Google_Earth.png">https://drive.google.com/file/d/1D12_Chiquiitano_FormacionCampestre_Google_Earth.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D12_Chiquiitano_FormacionCampestre_Paisaje.png">https://drive.google.com/file/d/1D12_Chiquiitano_FormacionCampestre_Paisaje.png</a>	
	Pantanal	Brasil	Vegetação com predominância de estratos herbáceos, com arbustos isolados e árvores lenhosas atrofiadas. A composição botânica é influenciada por gradientes edáficos e topográficos e pelo manejo pastoral (pecuária).	WG, OG	GNM, GM, GSec	<a href="https://drive.google.com/file/d/1mNcP8L2ep04q2_p3ZUHLwCk4K4RUFc/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1mNcP8L2ep04q2_p3ZUHLwCk4K4RUFc/view?usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1A2Jubkqyep8D0c3Y9v9AnV_PipKqTtb/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1A2Jubkqyep8D0c3Y9v9AnV_PipKqTtb/view?usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1UQ3Y3MYdMUSUzrTj8XBHu7-4ozZPaA/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1UQ3Y3MYdMUSUzrTj8XBHu7-4ozZPaA/view?usp=drive_link</a>	
	Valles	Bolívia	Áreas com vegetação arbustiva subúmida montana e herbácea, com cobertura superior a 65%, e tholares (moitas) e arbustais dispersos.	WG, OG	GNM, GM, GSec	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D12_Valles_Campestre_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1D12_Valles_Campestre_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D12_Valles_Campestre_Google_Earth">https://drive.google.com/file/d/1D12_Valles_Campestre_Google_Earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D12_Valles_Campestre_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1D12_Valles_Campestre_Paisaje</a>	
2.3. Afloramento rochoso	Amazonia	Bolívia	Rocha exposta naturalmente, esta classe apresenta rocha consolidada, afloramentos e sedimentos rochosos arrastados principalmente pelo gelo. No entanto, existem inclusões onde ocorre acumulação coluvial de solo, desenvolvendo-se sob condições de temperaturas muito baixas e boa umidade, sendo mais frequente na parte alta.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D29_AfloramientoRocoso_Amazonia_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1D29_AfloramientoRocoso_Amazonia_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D29_AfloramientoRocoso_Amazonia_Google_Earth">https://drive.google.com/file/d/1D29_AfloramientoRocoso_Amazonia_Google_Earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D29_AfloramientoRocoso_Amazonia_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1D29_AfloramientoRocoso_Amazonia_Paisaje</a>	
		Brasil	Rochas naturalmente expostas sem cobertura de solo, frequentemente com presença de vegetação rupícola e com alta inclinação.	OX	ArM, ArNM	<a href="https://drive.google.com/file/d/1bhmW18-D4AmjFyE7D04lbnYEDtS/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1bhmW18-D4AmjFyE7D04lbnYEDtS/view?usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Wf3k3vymfWJwN08ekDOWC42vDY5X/vi">https://drive.google.com/file/d/1Wf3k3vymfWJwN08ekDOWC42vDY5X/vi</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D313eAMVCS44amb3Wqm_ms57ZzKtCIU/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1D313eAMVCS44amb3Wqm_ms57ZzKtCIU/view?usp=drive_link</a>	
		Colombia	Refere-se a áreas constituídas por camadas de rochas expostas, onde os processos de erosão e precipitações causaram a exposição do leito rochoso, com pouca ou nenhuma presença de vegetação; geralmente localizadas em encostas íngremes. Na Amazônia, esta cobertura está associada aos paisagens de serranias e afloramentos rochosos do Escudo das Guianas.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID29-AM.png">https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID29-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID29-AM">https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID29-AM</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID29-AM">https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID29-AM</a>	
	Andes	Venezuela	Rochas naturalmente expostas na superfície da terra ou exposição de material litológico como resultado de deslizamentos. Na Amazônia, ocasionalmente com cobertura parcial de vegetação saxícola (que cresce em pedregais, paredes de rocha ou detritos de encostas) ou rupícola (cresce em fissuras e rachaduras das rochas), que formam comunidades altamente especializadas que crescem em substratos rochosos.	OX	RO	<a href="https://drive.google.com/file/d/1x1ra1tdtEksvH5C8m5tngNWjLwNj3Pz/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1x1ra1tdtEksvH5C8m5tngNWjLwNj3Pz/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1moxhazdnreHfCd1d1w3BmQmRqyH/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1moxhazdnreHfCd1d1w3BmQmRqyH/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D313eAMVCS44amb3Wqm_ms57ZzKtCIU/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1D313eAMVCS44amb3Wqm_ms57ZzKtCIU/view?usp=drive_link</a>	
		Bolívia	Áreas formadas principalmente por rochas expostas com pouca ou nenhuma vegetação, que pode ser saxícola e/ou rupícola. Localiza-se em áreas com inclinações.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D29_Andes_AfloramientoRocoso_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1D29_Andes_AfloramientoRocoso_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D29_Andes_AfloramientoRocoso_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1D29_Andes_AfloramientoRocoso_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D29_Andes_AfloramientoRocoso_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1D29_Andes_AfloramientoRocoso_Paisaje</a>	
	Equador	Equador	Massa geológica que emerge à superfície terrestre, ocupando áreas consideráveis de materiais rochosos de diferentes tamanhos. Esta classe geralmente é encontrada acima de 4.000 metros acima do nível do mar, onde encontramos os pisos altitudinais subalpino, alpino e nival, que se caracterizam por baixa ou nenhuma vegetação. Pode incluir cicatrizes deixadas por processos eruptivos, lahars e áreas arenosas.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1G28dR-KGp_Q84SLKkU_M8jgB383uAP8b/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1G28dR-KGp_Q84SLKkU_M8jgB383uAP8b/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/13R63cCC3dA2cN2z0P8emmkGm1qR5/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/13R63cCC3dA2cN2z0P8emmkGm1qR5/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1H6A1Q94Yp8mD7IS040xuos02mP8t8P/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1H6A1Q94Yp8mD7IS040xuos02mP8t8P/view?usp=share_link</a>	
		Valles	Bolívia	Áreas com pouca ou nenhuma vegetação, presentes em terrenos ondulados e fortemente erodidos, formadas a partir de diversas rochas graníticas e metamórficas. Pode incluir rochas expostas.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D29_Valles_AfloramientoRocoso_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1D29_Valles_AfloramientoRocoso_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D29_Valles_AfloramientoRocoso_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1D29_Valles_AfloramientoRocoso_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D29_Valles_AfloramientoRocoso_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1D29_Valles_AfloramientoRocoso_Paisaje</a>
2.4. Outra formação não florestal	Bolívia	Arbustais e chaparral presentes na região da alta Amazônia, com vários pisos altitudinais e diferentes tipos de vegetação sempre-verde, geralmente abaixo de 3.000 metros acima do nível do mar.	WS, WG, OG	GNM	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Amazonia_OtraFNNF_Landsat.png">https://drive.google.com/file/d/1D13_Amazonia_OtraFNNF_Landsat.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Amazonia_OtraFNNF_Google_Earth.png">https://drive.google.com/file/d/1D13_Amazonia_OtraFNNF_Google_Earth.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Amazonia_OtraFNNF_Paisaje.png">https://drive.google.com/file/d/1D13_Amazonia_OtraFNNF_Paisaje.png</a>		
	Colombia	Na região amazônica, corresponde a uma comunidade vegetal composta principalmente por elementos herbáceos que criam uma cobertura aberta com altura inferior a 5 metros. Em geral, não apresenta elementos arbóreos isolados; desenvolve-se sobre afloramentos rochosos de baixo relevo ou altitude, algumas áreas de relevo colinoso, tepuis e solos arenosos que não retêm umidade de forma significativa. Geomorfologicamente, esses herbazais se desenvolvem em geofomas compostas por areias eólicas, afloramentos rochosos e pedregosos do Escudo das Guianas. Na Amazônia colombiana, seu predomínio está associado aos departamentos de Vaupés e Guainia.	WS, WG, OG	GNM, GM, GSec	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID13-AM.png">https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID13-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID13-AM.png">https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID13-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID13-AM.png">https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID13-AM.png</a>		
	Equador	Equador	Na região da Amazônia Baixa, corresponde a vegetação natural com predominância de formações arbustivas e herbáceas que ocorrem em áreas de pequena extensão, onde, devido às condições ambientais, as coberturas arbóreas não predominam. Inclui áreas com flora altamente especializada, não mapeada em outras classes, como áreas dominadas por bambu na Amazônia.	WS, FB	GNM, GM, GSec, Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Jp28eQe0D8eRdu9Q2VtKMS3W9H2abR6/vi">https://drive.google.com/file/d/1Jp28eQe0D8eRdu9Q2VtKMS3W9H2abR6/vi</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Jp28eQe0D8eRdu9Q2VtKMS3W9H2abR6/vi">https://drive.google.com/file/d/1Jp28eQe0D8eRdu9Q2VtKMS3W9H2abR6/vi</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1z-ASThu8R7p3zCMK0H742CIVJou0F/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1z-ASThu8R7p3zCMK0H742CIVJou0F/view?usp=share_link</a>	
		Equador	Na Amazônia Alta, corresponde à cobertura natural não florestal, cuja vegetação é uma mistura de herbáceas e arbustivas que ocorrem em áreas de pequena extensão com flora altamente especializada, como no caso do páramo do Vulcão Sumaco e nas planícies e encostas de afloramentos de arenito nas cordilheiras sub-andinas (2.000-2.400 metros de altitude). Essas áreas apresentam uma mistura de plantas herbáceas esclerófilas, como bromélias e orquídeas que crescem no solo, e arbustos esclerófilos com abundantes epífitas e hemiepífitas. Entre elas, há uma diversidade de samambaias e espécies herbáceas. Pode incluir: Floresta sempre-verde montana baixa sobre planaltos de arenito da Cordilheira do Condor.	WS	GNM, GM, GSec, Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1ZAM00u83s-ID2-BDAhmb95ZHWmATD/vi">https://drive.google.com/file/d/1ZAM00u83s-ID2-BDAhmb95ZHWmATD/vi</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1BICUp84Eum113F2TWG0W8EJNFYpL0/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1BICUp84Eum113F2TWG0W8EJNFYpL0/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1BduuXG688vzP8mDE83uWQwTJpYfjg/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1BduuXG688vzP8mDE83uWQwTJpYfjg/view?usp=sharing</a>	
	Amazonia	Guiana	Arbustal montano sobre arenito, arbustal saxícola montano baixo, herbazal tepuyano e alto tepuyano, palmeiral hiperestacional de planalto, savana aberta e savana aberta costeira, savana arbustiva, savana pastagem hiperestacional, savana saxícola montana, vegetação esclerófila sobre dunas e afloramentos rochosos.	WG, OG		<a href="https://drive.google.com/open?id=1TC8u3mvrF0-5ctUlyqcz7TunjaeXZb">https://drive.google.com/open?id=1TC8u3mvrF0-5ctUlyqcz7TunjaeXZb</a>	<a href="https://drive.google.com/open?id=1TC8u3mvrF0-5ctUlyqcz7TunjaeXZb">https://drive.google.com/open?id=1TC8u3mvrF0-5ctUlyqcz7TunjaeXZb</a>	<a href="https://drive.google.com/open?id=1Huwkxary8V4vhwEg2aW773Bw9H10-pPb">https://drive.google.com/open?id=1Huwkxary8V4vhwEg2aW773Bw9H10-pPb</a>	
		Guiana Francesa	Arbustal montano sobre arenito, arbustal saxícola montano baixo, herbazal tepuyano e alto tepuyano, palmeiral hiperestacional de planalto, savana aberta e savana aberta costeira, savana arbustiva, savana pastagem hiperestacional, savana saxícola montana, vegetação esclerófila sobre dunas e afloramentos rochosos.	WG, OG		<a href="https://drive.google.com/open?id=1TC8u3mvrF0-5ctUlyqcz7TunjaeXZb">https://drive.google.com/open?id=1TC8u3mvrF0-5ctUlyqcz7TunjaeXZb</a>	<a href="https://drive.google.com/open?id=1TC8u3mvrF0-5ctUlyqcz7TunjaeXZb">https://drive.google.com/open?id=1TC8u3mvrF0-5ctUlyqcz7TunjaeXZb</a>	<a href="https://drive.google.com/open?id=1Huwkxary8V4vhwEg2aW773Bw9H10-pPb">https://drive.google.com/open?id=1Huwkxary8V4vhwEg2aW773Bw9H10-pPb</a>	
		Peru	Cobertura vegetal com predominância de arbustos e algumas árvores anãs de folhas coriáceas, localizadas nos planaltos situados no topo da Cordilheira do Cóndor, acima de 1.800 metros de altitude. Também inclui arbustos em áreas altimontanas, acima de 3.500 metros, em contato com os capinzais andinos.	WS, WG, OG	NMG	<a href="https://drive.google.com/file/d/1mF0M4n48u4wvud0st10g048P5v4Xv/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1mF0M4n48u4wvud0st10g048P5v4Xv/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Jx05gFUmh0cK1Z2Vr2mg1k0e9Q8t/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1Jx05gFUmh0cK1Z2Vr2mg1k0e9Q8t/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Zy48n1DT9-4w3-jvCWayXZMH25OW/ed9/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1Zy48n1DT9-4w3-jvCWayXZMH25OW/ed9/view?usp=sharing</a>	
		Suriname	Arbustal montano sobre arenito, arbustal saxícola montano baixo, herbazal tepuyano e alto tepuyano, palmeiral hiperestacional de planalto, savana aberta e savana aberta costeira, savana arbustiva, savana pastagem hiperestacional, savana saxícola montana, vegetação esclerófila sobre dunas e afloramentos rochosos.	WG, OG		<a href="https://drive.google.com/open?id=1TC8u3mvrF0-5ctUlyqcz7TunjaeXZb">https://drive.google.com/open?id=1TC8u3mvrF0-5ctUlyqcz7TunjaeXZb</a>	<a href="https://drive.google.com/open?id=1TC8u3mvrF0-5ctUlyqcz7TunjaeXZb">https://drive.google.com/open?id=1TC8u3mvrF0-5ctUlyqcz7TunjaeXZb</a>	<a href="https://drive.google.com/open?id=1Huwkxary8V4vhwEg2aW773Bw9H10-pPb">https://drive.google.com/open?id=1Huwkxary8V4vhwEg2aW773Bw9H10-pPb</a>	
		Venezuela	Venezuela	Composta por uma variedade de comunidades arbustivas dominadas por indivíduos lenhosos que se ramificam desde a base. Geralmente, com alturas inferiores a 5 metros e com um dossel irregular. Na Amazônia, está integrada por vegetação típica dos tepuis, arbustais e herbazais compostos por formas de crescimento particulares, como ervas de folhas largas, tubifórmis, arroseladas e frutuosas sobre rocha, areia e turfa. Essas comunidades apresentam alta diversidade e endemismo.	WS, WG, OG, OX	NMG	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Im5Ye7Y0uNcX2HE2ZMO6C-glCaEQAL/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1Im5Ye7Y0uNcX2HE2ZMO6C-glCaEQAL/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Im5Ye7Y0uNcX2HE2ZMO6C-glCaEQAL/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1Im5Ye7Y0uNcX2HE2ZMO6C-glCaEQAL/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1YkACWCMw3wpLVID2U04vPCQMSK848/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1YkACWCMw3wpLVID2U04vPCQMSK848/view?usp=share_link</a>
			Bolívia	Nesta região, a fisionomia dominante corresponde a arbustais ou moitas, que geralmente crescem abaixo de 3.000 metros de altitude. Arbustais e capinzais altimontanos da Puna e do Altiplano xerófitos, em solos bem drenados com poucos e pradarias extensas. Composto principalmente por arbustais xeromórficos com gramíneas e cactáceas.	WS, WG	GNM	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Andes_OtraFNNF_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1D13_Andes_OtraFNNF_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Andes_OtraFNNF_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1D13_Andes_OtraFNNF_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Andes_OtraFNNF_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1D13_Andes_OtraFNNF_Paisaje</a>
	Andes	Colombia	Nos Andes, a cobertura vegetal é resultado da sucessão ecológica natural, com hábito de crescimento arbustivo e herbáceo, desenvolvida sobre pisos altitudinais de montanha, como as formações andinas, alto-andinas, páramo e florestas de neblina, com pouca ou nenhuma intervenção antrópica. Essas comunidades arbustivas formam um dossel irregular com plantas perenes de estrutura lenhosa ou lignificada, com alturas entre 0,5 e 5 metros; fortemente ramificadas e sem uma copa definida. Incluem-se outros tipos de cobertura, como áreas cobertas principalmente por vegetação arbustiva com dossel irregular, presença de arbustos, palmeiras, trapadeiras e vegetação de porte baixo. Também abrange herbazais de páramo, subpáramo e alta montanha, alguns herbazais queimados em transição e diferentes tipos de herbazais que podem apresentar alguns elementos arbóreos e/ou arbustivos dispersos.	WS, WG, OG	GNM, GM, GSec	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID13-AN.png">https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID13-AN.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID13-AN.png">https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID13-AN.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID13-AN.png">https://drive.google.com/file/d/1LV-CI-ID13-AN.png</a>	
		Equador	Áreas de cobertura vegetal composta por espécies nativas de predominância lenhosa não-arbórea, que não ultrapassam 6 metros de altura. Essa cobertura é composta principalmente por arbustais tropicais andinos, que crescem acima da linha de árvores (aproximadamente 3.000-3.500 metros de elevação) e tornam-se mais abertos e esparsos à medida que a altitude aumenta. Arbustais de páramos estão presentes especialmente nas áreas que não são frequentemente queimadas. A cobertura também pode incluir arbustais semidecíduos dos vales secos e vegetação pioneira e sucessional que ocorre nas ravinas de rios em áreas antropizadas.	WS	GNM, GM, GSec, Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1mVYVpZ0HO5X0540Qz2ip76o2S10WV/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1mVYVpZ0HO5X0540Qz2ip76o2S10WV/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1W0E1FVnJmX0X0P1g28EKP8vE0X0X1zR/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1W0E1FVnJmX0X0P1g28EKP8vE0X0X1zR/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1C0yPbWkD1AUSWjmlbE3mzYCNmqcC0u/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1C0yPbWkD1AUSWjmlbE3mzYCNmqcC0u/view?usp=share_link</a>	
		Peru	Cobertura vegetal dominada por arbustos (arbustais) e presença de herbáceas, desde aproximadamente 1.500 até 3.800 metros de altitude, até o limite dos capinzais naturais. Distinguem-se três subtipos de arbustais conforme as condições climáticas: os arbustais a partir de 1.500 metros (norte do país) são influenciados pela umidade do solo em condições áridas; os de piso médio e alto, entre 2.500-3.800 metros, são dominados por arbustos decíduos e perenifolios em condições subúmidas; e os do nível superior, entre 2.000-3.500 metros (centro do país e vales interandinos), 3.500-3.800 metros (centro-oeste) e entre 3.600 e 3.800 (sul do país), onde todos apresentam melhores condições de umidade e temperaturas mais baixas.	WS, WG	GNM	<a href="https://drive.google.com/file/d/1b4d18yM-7-E4sc0qRqW9pWdm3_xjT2U/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1b4d18yM-7-E4sc0qRqW9pWdm3_xjT2U/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1A4nighQ1QGG8LWvUyub1K35vz2538q/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1A4nighQ1QGG8LWvUyub1K35vz2538q/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/14K3Y19ApUq6Z2131v9vBL8h32p0T3H2/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/14K3Y19ApUq6Z2131v9vBL8h32p0T3H2/view?usp=sharing</a>	
		Chaco	Bolívia	Composto por chaparral em solos muito arenosos, onde as areias cobriram o solo com sedimentos siltsos e argilosos, depositados nas antigas planícies aluviais. O clima é muito quente, mas com quedas acentuadas de temperatura na estação seca devido à influência das frentes frias do sul. Caracteriza-se por um clima marcadamente seco com chuvas de verão, com níveis de precipitação variando de norte a sul entre 1.000 e 400 mm.	WG, OG	GNM	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Chaco_OtraFNNF_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1D13_Chaco_OtraFNNF_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Chaco_OtraFNNF_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1D13_Chaco_OtraFNNF_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Chaco_OtraFNNF_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1D13_Chaco_OtraFNNF_Paisaje</a>
Chiquitano	Bolívia	Composto florísticamente pelo chaparral de Abayoy, que compreende principalmente elementos amplos do Cerrado, seguido de alguns componentes florísticos do Grande Chaco, caracterizados por seus solos arenosos. Além disso, apresenta arbustais, matas e florestas baixas com bromélias espinhosas, cactos e samambaias xeromórficas frequentes.	WS, WG, OG	GNM	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Chiquiitano_OtraFNNF_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1D13_Chiquiitano_OtraFNNF_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Chiquiitano_OtraFNNF_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1D13_Chiquiitano_OtraFNNF_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Chiquiitano_OtraFNNF_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1D13_Chiquiitano_OtraFNNF_Paisaje</a>		
Tucumano-Boliviano	Bolívia	Fisionomias predominantemente de arbustais e capinzais, limitadas ao topo das serranias e/ou zonas com solos pouco profundos ou com afloramentos rochosos.	WS, WG, OG	GNM	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Valles_OtraFNNF_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1D13_Valles_OtraFNNF_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Valles_OtraFNNF_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1D13_Valles_OtraFNNF_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Valles_OtraFNNF_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1D13_Valles_OtraFNNF_Paisaje</a>		
Valles	Bolívia	Áreas compostas por várias comunidades de arbustais baixos, chaparral fechado e disperso.	WG, OG	GNM	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Tucumano_OtraFNNF_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1D13_Tucumano_OtraFNNF_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Tucumano_OtraFNNF_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1D13_Tucumano_OtraFNNF_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D13_Tucumano_OtraFNNF_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1D13_Tucumano_OtraFNNF_Paisaje</a>		
3.1. Pastagem	Amazonia	Bolívia	Esta cobertura inclui terras ocupadas por pastagens naturais, onde são evidentes as práticas de manejo pecuário, além de pastagens cultivadas (Braqüírias, Festuca, Sorgo forrageiro, etc.) para a pecuária. Os pastos plantados ou forrageiros perenes têm uma duração de 4, 5 ou mais anos, mantendo o solo coberto durante todo o ano.	OP, OM, OG	Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Amazonia_Pasto_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1d15_Amazonia_Pasto_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Amazonia_Pasto_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1d15_Amazonia_Pasto_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Amazonia_Pasto_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1d15_Amazonia_Pasto_Paisaje</a>	
		Brasil	Superfície de pasto, predominantemente semeada, vinculada à atividade agrícola. As áreas de pastagens naturais são predominantemente classificadas como formações de pastagem que podem ou não ser pastoreadas.	OP, OG	Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1ceuq13d79305H0T5_27R20haRA_Oly2/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1ceuq13d79305H0T5_27R20haRA_Oly2/view?usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1FheNcB6EcqQDvgtq9LRx6vAVdUc/vi">https://drive.google.com/file/d/1FheNcB6EcqQDvgtq9LRx6vAVdUc/vi</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1H8FxBtd_sj5xqhs_7JZRk/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1H8FxBtd_sj5xqhs_7JZRk/view?usp=drive_link</a>	
		Colombia	Na Amazônia, esta cobertura compreende terras ocupadas por pastos limpos, onde a realização de práticas de manejo (limpeza, calagem e/ou fertilização, etc.) e o nível tecnológico utilizado impedem a presença ou o desenvolvimento de outras coberturas. Nessas áreas observa-se um padrão geométrico resultante da parcelação dos terrenos, que podem apresentar inundações temporárias ou permanentes.	OP	Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-C6-ID15-AM.png">https://drive.google.com/file/d/1LV-C6-ID15-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-C6-ID15-AM.png">https://drive.google.com/file/d/1LV-C6-ID15-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-C6-ID15-AM.png">https://drive.google.com/file/d/1LV-C6-ID15-AM.png</a>	
		Peru	Áreas ocupadas por pastagens, principalmente vinculadas à atividade pecuária, podendo ser cultivadas ou originadas como sucessão secundária devido ao desmatamento. Composta por vegetação herbácea, principalmente gramíneas. Inclui áreas degradadas onde a atividade pecuária foi realizada e posteriormente abandonada.	OP	Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1PbWxa7U6-P_x1Jbu_l75sq7Tb5972buv/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1PbWxa7U6-P_x1Jbu_l75sq7Tb5972buv/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1BNOQCBNDNXYDy_YFCHD05tRzOPQ8C/vi">https://drive.google.com/file/d/1BNOQCBNDNXYDy_YFCHD05tRzOPQ8C/vi</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1C0yPbWkD1AUSWjmlbE3mzYCNmqcC0u/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1C0yPbWkD1AUSWjmlbE3mzYCNmqcC0u/view?usp=share_link</a>	
		Venezuela	Área de pastagens onde a cobertura vegetal natural foi alterada ou substituída pelo cultivo de gramíneas e leguminosas que servem de alimento para o gado.	OP	Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1awjyzD95TykIL-EibVUPmo2gdKxdDNPX/vi">https://drive.google.com/file/d/1awjyzD95TykIL-EibVUPmo2gdKxdDNPX/vi</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Q4N4Xae960gdell1iorkD0Aor1YXrK7w/vi">https://drive.google.com/file/d/1Q4N4Xae960gdell1iorkD0Aor1YXrK7w/vi</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1M0A85S2188XZLqdyP659nmY-eADq/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1M0A85S2188XZLqdyP659nmY-eADq/view?usp=share_link</a>	
	Andes	Bolívia	Na Puna Andina (acima de 4.000 metros de altitude), a pecuária é realizada em pastagens naturais, utilizando práticas ancestrais adaptadas aos objetivos de produção e ao rigoroso meio ambiente natural, incluindo a criação de ovelhas, cabras e gado. Também estão presentes algumas pastagens cultivadas (alfafa, trevo, capim-timóteo, aveia, cevada, etc.). Apresenta padrões geométricos como efeito da parcelação dos terrenos.	OP, OG	Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Andes_Pasto_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1d15_Andes_Pasto_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Andes_Pasto_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1d15_Andes_Pasto_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Andes_Pasto_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1d15_Andes_Pasto_Paisaje</a>	
		Colombia	Nos Andes, refere-se às terras cobertas com pastos limpos, dedicadas ao pastoreio permanente por um período de dois ou mais anos. Nas áreas altas, localiza-se mais perto das encostas das montanhas ou nos vales. Assim como na Amazônia, padrões geométricos aparecem como efeito da parcelação dos terrenos.	OP	P	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-C6-ID15-AN.png">https://drive.google.com/file/d/1LV-C6-ID15-AN.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-C6-ID15-AN.png">https://drive.google.com/file/d/1LV-C6-ID15-AN.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-C6-ID15-AN.png">https://drive.google.com/file/d/1LV-C6-ID15-AN.png</a>	
Equador	Vegetação								

3. Agropecuária e silvicultura	3.2. Agricultura	Peru	Áreas de pasto, plantadas ou naturais, vinculadas à atividade pecuária. As pastagens naturais altoandinas são compostas por gramíneas, pseudogramíneas e ervas. As espécies forrageiras cultivadas que existem na região andina são variedades de alfafa, aveia e pastagens associadas como Rye grass, Dactylis e trevo.	OP, OG	Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1laZVYv4TQ08XNwQ0W8yE8MbDjYRLVrVjw7usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1laZVYv4TQ08XNwQ0W8yE8MbDjYRLVrVjw7usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1RyEfoa2N2mDjXmX0yJle8QreXCKVdiut/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1RyEfoa2N2mDjXmX0yJle8QreXCKVdiut/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1s5dWHRmwoJWjEfiZmCqKucgIHQspuYTS/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1s5dWHRmwoJWjEfiZmCqKucgIHQspuYTS/view?usp=share_link</a>	
		Chaco	Bolívia	No Chaco Bolíviano, uma nova forma de exploração pecuária está sendo implementada, caracterizada por um manejo semi-intensivo, denominada "pecuária comunitária sustentável" ou nova pecuária, em comunidades onde o uso sustentável e racional do mato e da água são seus principais pilares, acompanhados de um manejo rigoroso do rebanho. Caracteriza-se pela construção de açudes para fornecer água ao gado devido à escassez de forragem e água na estação seca. Também estão presentes pastagens cultivadas como festuca, braquiária, raigrás, etc.	OP, OG	Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Chaco_Pasto_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1d15_Chaco_Pasto_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Chaco_Pasto_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1d15_Chaco_Pasto_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Chaco_Pasto_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1d15_Chaco_Pasto_Paisaje</a>
		Chiquitano	Bolívia	O bioma Chiquitano historicamente tem vocação para a pecuária semi-extensiva. Esta área caracteriza-se pela presença de pastagens semeadas e, em menor proporção, pastagens naturais. A rotação de gado é praticada devido à escassez de água. Atualmente, é uma área importante para a exportação de carne bovina para mercados internacionais e consumo interno.	OP, OG	Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Chiquitano_Pasto_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1d15_Chiquitano_Pasto_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Chiquitano_Pasto_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1d15_Chiquitano_Pasto_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Chiquitano_Pasto_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1d15_Chiquitano_Pasto_Paisaje</a>
		Tucumano-Boliviano	Bolívia	Esta atividade de pecuária extensiva é geralmente realizada em propriedades comunais, seja em florestas ou pastagens. As pastagens cultivadas geralmente são dispostas em parcelas de tamanho pequeno a médio, adaptadas às características do terreno e à disponibilidade de recursos.	OP, OG	Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Tucumano-Boliviano_Pasto_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1d15_Tucumano-Boliviano_Pasto_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Tucumano-Boliviano_Pasto_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1d15_Tucumano-Boliviano_Pasto_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Tucumano-Boliviano_Pasto_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1d15_Tucumano-Boliviano_Pasto_Paisaje</a>
		Valles	Bolívia	A criação de gado é realizada através de um sistema de produção extensivo, caracterizado pela administração familiar e o uso de métodos tradicionais. Este sistema inclui a rotação de pastoreio, aproveitando as áreas mais altas e menos úmidas durante a estação chuvosa e as áreas baixas durante a estação seca.	OP, OG	Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Valles_Pasto_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1d15_Valles_Pasto_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Valles_Pasto_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1d15_Valles_Pasto_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d15_Valles_Pasto_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1d15_Valles_Pasto_Paisaje</a>
	Amazonia	Bolívia	Áreas onde a cobertura original foi modificada ou substituída por culturas anuais, temporárias e perenes. A produção agrícola é desenvolvida basicamente para consumo interno e se concentra no cultivo de arroz, cacau, cana-de-açúcar, feijão, milho, banana, mamão, frutas cítricas e mandioca. A variação de zonas altitudinais e climas gera uma diversidade de culturas.	OCA, OCP, OCM, OF	AC, S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Amazonia_Agricultura_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1d18_Amazonia_Agricultura_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Amazonia_Agricultura_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1d18_Amazonia_Agricultura_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Amazonia_Agricultura_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1d18_Amazonia_Agricultura_Paisaje</a>	
		Colombia	Na Amazônia, inclui áreas dedicadas a culturas permanentes (exceto palma de óleo), culturas temporárias, possíveis áreas de pastagens e zonas agrícolas heterogêneas, nas quais também são possíveis usos pecuários além dos agrícolas. Também são considerados cultivos de espécies herbáceas e arbustivas. Neste bioma, a modalidade está orientada para uma menor intensidade agrícola e mais dispersa. Em sua forma, essas áreas podem se apresentar como aglomerados que se espalham para o exterior ou, em algumas zonas, como conjuntos de lotes ou parcelas definidas. Podem estar próximos a populações, comunidades indígenas e fontes hídricas.	OCA, OCP, OCM, OF	Ac	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-C5-ID18-AM.png">1LV-C5-ID18-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1GE-C5-ID18-AM.png">GE-C5-ID18-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1P-C5-ID18-AM.png">P-C5-ID18-AM.png</a>	
		Equador	Áreas dedicadas à produção de alimentos, fármacos e produtos industriais; incluem principalmente culturas, plantações, hortas, terras em repouso e áreas com espécies herbáceas para alimentação animal. Existem três tipos de culturas: 1) Anuais: culturas com ciclo vegetativo sazonal, podendo ser colhidas uma ou mais vezes por ano (arroz, milho, algodão, soja, tomate, melão, melancia, etc.); 2) Permanentes: culturas com duração superior a 10 anos, destinadas principalmente à exportação e à agroindústria (café, cacau, frutíferas costeiras); 3) Semipermanentes: culturas com duração superior a um ano, destinadas principalmente à exportação e à agroindústria (banana, palmito e cana-de-açúcar) e que permanecem na terra por um período variável entre 2 e 10 anos.	OCA, OCP, OCM, OF	Ac	<a href="https://drive.google.com/file/d/1bnuqY0m4C48K55FwgrZ8Rq19w7R3pqcNc/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1bnuqY0m4C48K55FwgrZ8Rq19w7R3pqcNc/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/119WcCnh_3R_rytKb07n5TOXORWmI0z/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/119WcCnh_3R_rytKb07n5TOXORWmI0z/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/10cVYhLq_OXbkdLc6WjupKUIG04tMQs/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/10cVYhLq_OXbkdLc6WjupKUIG04tMQs/view?usp=share_link</a>	
		Guiana	Áreas onde a cobertura original foi modificada ou substituída por culturas anuais, temporárias e perenes. Podem estar ativas ou ser terras em repouso.	OCA, OCP, OCM	Ac				
		Guiana Francesa	Áreas onde a cobertura original foi modificada ou substituída por culturas anuais, temporárias e perenes. Podem estar ativas ou ser terras em repouso.	OCA, OCP, OCM	Ac				
		Peru	Áreas onde a cobertura original foi modificada ou substituída por culturas anuais, temporárias e perenes. Podem estar ativas ou ser terras em repouso. Esta classe inclui culturas como arroz, palma de óleo, entre outras.	OCA, OCP, OCM	Ac	<a href="https://drive.google.com/file/d/1U...gk...mmxif0idW6iAGicDPK2iYJb/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1U...gk...mmxif0idW6iAGicDPK2iYJb/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/190H26suCLOKtzcFv2WMAo2Rd4LeOP7/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/190H26suCLOKtzcFv2WMAo2Rd4LeOP7/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1bTFUSeFuM0EPATVysNGzJZTOXwWd/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1bTFUSeFuM0EPATVysNGzJZTOXwWd/view?usp=share_link</a>	
		Suriname	Áreas onde a cobertura original foi modificada ou substituída por culturas anuais, temporárias e perenes. Podem estar ativas ou ser terras em repouso.	OCA, OCP, OCM	Ac				
		Venezuela	Cultivo de plantas com o objetivo de aproveitar diversos órgãos, que podem ser frutos, folhas, caules, raízes, tubérculos, etc. Agrupa uma grande diversidade de sistemas de produção, de extensivos a intensivos, de sequeiro a irrigado, e conucos (pequenos lotes agrícolas indígenas). Na Amazônia, inclui conucos de povos indígenas, nos quais é comum a produção de itens como inhame (Dioscorea spp.), milho (Zea mays), mandioca (Manihot esculenta), banana (Musa spp.), entre outros.	OCA, OCP, OCM, OF	AC, PC, SC	<a href="https://drive.google.com/file/d/1m7JMI25F0yvkrlR0265HQVFeIKrivDQ/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1m7JMI25F0yvkrlR0265HQVFeIKrivDQ/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1loV_3ZCvwmXge2aE3nWao92vC4CzNsB/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1loV_3ZCvwmXge2aE3nWao92vC4CzNsB/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D0cxPNdskL09z5SMRIUHHOF_GzA010/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1D0cxPNdskL09z5SMRIUHHOF_GzA010/view?usp=share_link</a>	
		Bolívia	Cultivos temporários estão localizados em áreas ocupadas por culturas com ciclo vegetativo inferior a um ano, às vezes durante apenas alguns meses, necessitando de novo plantio após cada colheita para continuar a produção. Alguns dos cultivos incluem frutíferas (cítricos), café, culturas de coca, tubérculos (batata, oca, ulluco), quinoa, fava, entre outros.	OX, OCM, OF	AC, S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Andes_Agricultura_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1d18_Andes_Agricultura_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Andes_Agricultura_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1d18_Andes_Agricultura_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Andes_Agricultura_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1d18_Andes_Agricultura_Paisaje</a>	
		Colombia	Nos Andes, inclui áreas dedicadas a culturas permanentes (exceto palma de óleo), culturas temporárias, possíveis áreas de pastagens e zonas agrícolas heterogêneas, nas quais são possíveis usos pecuários além dos agrícolas. Neste bioma, o padrão agrícola é mais focado, devido à presença de ecossistemas de páramo e ao relevo acidentado. Como resultado, a maioria das áreas está organizada em lotes ou parcelas bem definidas, relativamente próximas a centros urbanos.	OCA, OCP, OCM, OF	Ac	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-C5-ID18-AN.png">1LV-C5-ID18-AN.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1GE-C5-ID18-AN.png">GE-C5-ID18-AN.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1P-C6-ID18-AN.png">P-C6-ID18-AN.png</a>	
		Equador	Áreas dedicadas à produção de alimentos, fármacos e produtos industriais; incluem principalmente culturas, plantações, hortas, terras em repouso e áreas com espécies herbáceas para alimentação animal. Existem três tipos de culturas: 1) Anuais: culturas com ciclo vegetativo sazonal, colhidas uma ou mais vezes por ano (milho, ervilha, feijão, cevada, trigo, aveia, repolho, beterraba, cenoura, alface, espinafre, brócolis, cebola roxa, cebola branca, alho, batata, flores, etc.); 2) Permanentes: culturas com duração superior a 10 anos, destinadas principalmente à exportação e à agroindústria (café, frutíferas andinas, etc.); 3) Semipermanentes: culturas com duração superior a um ano, destinadas principalmente à exportação e à agroindústria (palmito e cana-de-açúcar), permanecendo na terra por um período de 2 a 10 anos.	OCA, OCP, OCM, OF	Ac	<a href="https://drive.google.com/file/d/17dF3kUoQkctc_ZpMfVWSd0V15BTPmac/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/17dF3kUoQkctc_ZpMfVWSd0V15BTPmac/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1TJ287ORC_fmR2NanMCMxzx1Jd/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1TJ287ORC_fmR2NanMCMxzx1Jd/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/134x4/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/134x4/view?usp=share_link</a>	
		Peru	Áreas onde a cobertura original foi modificada ou substituída por culturas anuais, temporárias e perenes. Podem estar ativas ou ser terras em repouso. Encontram-se nos fundos e encostas dos vales interandinos até o limite das pastagens altoandinas. No bioma Andes, predomina o cultivo de cereais, tubérculos, hortaliças, árvores frutíferas, abacates, etc.	OCA, OCP, OCM	Ac	<a href="https://drive.google.com/file/d/1U...GJ94o97cxlVTLATi/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1U...GJ94o97cxlVTLATi/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1b7P2f2yYccan8w1dpsbea2kOCc1w6D0/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1b7P2f2yYccan8w1dpsbea2kOCc1w6D0/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Chaco_Agricultura_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1d18_Chaco_Agricultura_Paisaje</a>	
		Chaco	Bolívia	As comunidades indígenas guarani cultivam principalmente milho, kumanda (feijão), amendoim e várias hortaliças. Considerando a aridez da região e os efeitos das mudanças climáticas, foram desenvolvidas certas práticas que buscam a sustentabilidade de sua vida nesta região árida do Chaco e garantir sua produção agrícola. Soja e milho geneticamente modificados são resistentes à seca, assim como o girassol, fator que permitiu o cultivo nessas terras.	OF, OCA	AC, S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Chaco_Agricultura_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1d18_Chaco_Agricultura_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Chaco_Agricultura_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1d18_Chaco_Agricultura_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Chaco_Agricultura_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1d18_Chaco_Agricultura_Paisaje</a>
		Chiquitano	Bolívia	Com base no tipo de cobertura florestal e nas áreas queimadas nos últimos anos, pode-se dizer que a expansão da fronteira agrícola é significativa, principalmente para o cultivo de grandes áreas de soja no verão, e no inverno, girassol, sorgo, trigo, milho, arroz e chia dominam. Culturas com áreas menores incluem mandioca, feijão, banana, guiné e cítricos.	OCM, OF, OP	AC, S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Chiquitano_Agricultura_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1d18_Chiquitano_Agricultura_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Chiquitano_Agricultura_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1d18_Chiquitano_Agricultura_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Chiquitano_Agricultura_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1d18_Chiquitano_Agricultura_Paisaje</a>
		Tucumano-Boliviano	Bolívia	A produção agrícola é realizada utilizando sistemas agroflorestais com produtos como uva, pêssego, maçã, etc. O enfoque "territorial" é usado para realizar cultivos tradicionais voltados à produção de cereais, favas, ervilhas, milho e hortaliças, utilizando métodos de sequeiro e irrigação para o autoconsumo. Da mesma forma, hortaliças, tubérculos, cereais e frutíferas são cultivados para comercialização.	OCA, OW, OF	AC, S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Tucumano-Boliviano_Agricultura_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1d18_Tucumano-Boliviano_Agricultura_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Tucumano-Boliviano_Agricultura_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1d18_Tucumano-Boliviano_Agricultura_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1d18_Tucumano-Boliviano_Agricultura_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1d18_Tucumano-Boliviano_Agricultura_Paisaje</a>
	Valles	Bolívia	Esses cultivos estão localizados principalmente em áreas entre colinas, geralmente com um rio ou riacho que passa por elas. Além disso, é aplicado um enfoque territorial para incentivar o cultivo de leguminosas, como feijão e lentilha, bem como de grãos, como trigo e cevada, utilizando métodos de sequeiro e irrigação, focados no autoconsumo. Da mesma forma, vegetais folhosos, raízes comestíveis, grãos andinos e frutas são cultivados para posterior comercialização.	OCA, OW, OF	AC, S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D18_Valles_Agricultura_Landsat">https://drive.google.com/file/d/1D18_Valles_Agricultura_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D18_Valles_Agricultura_GoogleEarth">https://drive.google.com/file/d/1D18_Valles_Agricultura_GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D18_Valles_Agricultura_Paisaje">https://drive.google.com/file/d/1D18_Valles_Agricultura_Paisaje</a>	
	3.3. Silvicultura	Brasil	Espécies arbóreas plantadas para fins comerciais (por exemplo, pinheiro, eucalipto, araucária).	FPB, FPC, FPM	Ref				
		Colombia	Coberturas constituídas por plantações de vegetação arbórea, estabelecidas por intervenção direta do homem para fins de manejo florestal. Nesse processo, formam-se talhões florestais estabelecidos por meio de plantio e/ou semeadura durante o processo de florestamento ou reflorestamento, para a produção de madeira (plantações comerciais). Essa cobertura apresenta um padrão geométrico regular nas imagens de satélite, constituído por fileiras de árvores geralmente da mesma idade.	FPB, FPC, FPM	Ref	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-C1-ID9-AM.png">1LV-C1-ID9-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1GE-C5-ID9-AM.png">GE-C5-ID9-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1P-C5-ID9-AM.png">P-C5-ID9-AM.png</a>	
		Venezuela	Cultivo monoespecífico de árvores (em pé), de espécies comerciais.	FPC, FPM	MF	<a href="https://drive.google.com/file/d/11l0uCiPq1oNQU5vPHFF1d3vF3McR38D/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/11l0uCiPq1oNQU5vPHFF1d3vF3McR38D/view?usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1VksvG_3fKkSjIm320FXUWTW20DU_1g7n/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1VksvG_3fKkSjIm320FXUWTW20DU_1g7n/view?usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1NAqdlVmdDjWY5SeUupEugTdc4knL_1_y/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1NAqdlVmdDjWY5SeUupEugTdc4knL_1_y/view?usp=drive_link</a>	
		Equador	Massa florestal formada artificialmente com uma ou várias espécies madeiras nativas ou introduzidas, todas com a mesma idade, com espaçamento homogêneo, manejo silvicultural e dedicada a diversos fins, como produção de madeira, proteção, recuperação do solo ou recreação. As florestas de pinus das espécies Patula spp. e Radiata spp. foram estabelecidas com fins de reflorestamento e exploração madeireira.	FPB, FPC, FPM	FM	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Y8D2sMDV5aBfImE_c0J3azWm:m4Kpqv/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1Y8D2sMDV5aBfImE_c0J3azWm:m4Kpqv/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1TeRng_Howt4MxUHIICQZgawXUAGFO/ew?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1TeRng_Howt4MxUHIICQZgawXUAGFO/ew?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1IqDfoYw3P...KvuUmKKS-M5v33n2Xw:hp/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1IqDfoYw3P...KvuUmKKS-M5v33n2Xw:hp/view?usp=share_link</a>	
Andes	Esta cobertura corresponde a todas as áreas reflorestadas com espécies exóticas (Pinus sp. e Eucalyptus sp.) localizadas em terras com aptidão florestal na região andina, entre aproximadamente 3.000 e 3.800 metros acima do nível do mar. Nessas superfícies, foram estabelecidas árvores que formam uma massa florestal com design, tamanho e espécies definidas para cumprir objetivos específicos, como plantação produtiva, fonte de energia, proteção de zonas agrícolas, proteção de encostas, proteção de corpos d'água, controle da erosão do solo e regulação da água de escoamento. Esta plantação florestal desenvolve-se muito bem em climas de subúmidos a úmidos, ou seja, acima de 500 mm/ano.	FPB, FPC, FPM	Ref	<a href="https://drive.google.com/file/d/18R3pTfDnHczY8NwUJlqbn1Q50nNRHb/yiew?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/18R3pTfDnHczY8NwUJlqbn1Q50nNRHb/yiew?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1sM0B2TQUAKT80XepxOwFkx4k4m9ztpu/ew?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1sM0B2TQUAKT80XepxOwFkx4k4m9ztpu/ew?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1DQ_0X--PY1o2B1p7T:kzBHRMNFhAnE/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1DQ_0X--PY1o2B1p7T:kzBHRMNFhAnE/view?usp=share_link</a>			
3.4. Cultura de palma	Brasil	Áreas cultivadas com plantações de palma de óleo.	OCP	PER					
	Colombia	Esta cobertura ocorre no bioma Amazônia e é predominantemente composta pelo cultivo ou monocultivo de palma de óleo (Elaeis guineensis Jacq.) em escala industrial, uma planta perene com tronco solitário e folhas pinadas, pertencente à família Arecaceae, que pode atingir alturas de até 12 metros. Seu cultivo se desenvolve preferencialmente em terrenos planos a levemente ondulados, em áreas situadas abaixo de 500 metros acima do nível do mar, sob climas quentes.	OCA	Ac	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-C1-ID35-CA.png">1LV-C1-ID35-CA.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1GE-C1-ID35-CA.png">GE-C1-ID35-CA.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1P-C1-ID35-CA.png">P-C1-ID35-CA.png</a>		
	Equador	Cultivo permanente, principalmente de Elaeis guineensis, uma planta tropical do gênero das palmeiras, típica de climas quentes. Pode incluir outros cultivos permanentes com características semelhantes às da palma de óleo.	OCP	Ac	<a href="https://drive.google.com/file/d/1vnlj0R38b:EKwqRN2v9AYecQ6Yw8ZC4Q3o1o/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1vnlj0R38b:EKwqRN2v9AYecQ6Yw8ZC4Q3o1o/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Ues-bvjFeOr6VmGC_AsV3mGkiG4Q3o1o/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1Ues-bvjFeOr6VmGC_AsV3mGkiG4Q3o1o/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1AofBLUMoVRmuUGPaXQ56nHZ2AW1bRyZ/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1AofBLUMoVRmuUGPaXQ56nHZ2AW1bRyZ/view?usp=share_link</a>		
	Peru	Cultivo permanente de palma de óleo, principalmente da espécie Elaeis guineensis.	OCP	Ac	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Hh9a9N71q2rV0kMasBiej_TWNQW1/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1Hh9a9N71q2rV0kMasBiej_TWNQW1/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1CV5o6X30midHnspzmj07GzotFaPOD/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1CV5o6X30midHnspzmj07GzotFaPOD/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1uGHITLAY4nXiv0gTobGH9JMwv2oEIT/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1uGHITLAY4nXiv0gTobGH9JMwv2oEIT/view?usp=sharing</a>		
Amazonia	Bolívia	Na região da Alta Amazônia, inclui a agricultura de pequena escala, bem como culturas perenes de coca, café e cítricos. Na região da Baixa Amazônia, a agricultura mecanizada é praticada, principalmente no norte do departamento de Santa Cruz. No entanto, nos últimos anos, as atividades pecuárias têm aumentado, provocando a substituição de grandes áreas naturais por pastagens introduzidas.	OCA, OCM, OP, OG	AC, S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D21_Amazonia_Mosaico_de_Usos_imagen">https://drive.google.com/file/d/1D21_Amazonia_Mosaico_de_Usos_imagen</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D21_Amazonia_Mosaico_de_Usos_Google_Earth">https://drive.google.com/file/d/1D21_Amazonia_Mosaico_de_Usos_Google_Earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1D21_Amazonia_Mosaico_de_Usos_Paisajes">https://drive.google.com/file/d/1D21_Amazonia_Mosaico_de_Usos_Paisajes</a>		
	Colombia	Na Amazônia, essa cobertura está em constante expansão, pois não apresenta limitações topográficas, com ciclos de colheita longos, alternados entre o manejo de pastagens e culturas. Alguns dos cultivos encontrados incluem café, frutíferas, cacau, entre outros. É composta por uma associação de culturas (permanentes e/ou temporárias), pastagens (em rotação, descanso e/ou pousio), dedicadas principalmente à produção de alimentos, fibras e outras matérias-primas industriais, além de zonas agrícolas heterogêneas com usos pecuários e agrícolas. Apresentam um padrão geométrico definido e, em algumas culturas de grande escala, um padrão dendrítico que segue a disposição das vias de acesso e as valas de drenagem para exportação. As culturas temporárias têm um ciclo vegetativo inferior a um ano e, após a colheita, é necessário replantar para continuar produzindo. As culturas permanentes possuem um ciclo vegetativo superior a um ano, produzindo várias colheitas sem a necessidade de replantio. Isso inclui culturas herbáceas e arbustivas. Nas pastagens, estão incluídas áreas dedicadas ao pastoreio permanente por mais de dois anos, podendo apresentar alagamentos temporários ou permanentes em zonas baixas ou depressões do terreno.	OP, OCA, OCP, OCM	Ac, Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LV-C1-ID21-AM.png">1LV-C1-ID21-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1GE-C5-ID21-AM.png">GE-C5-ID21-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1P-C5-ID21-AM.png">P-C5-ID21-AM.png</a>		
	Equador	Áreas onde a cobertura natural foi modificada, eliminada ou substituída por outros tipos de vegetação para uso antrópico, onde ocorrem agrupamentos de espécies cultivadas para a produção de alimentos ou fibras, em mosaico, o que as torna indistinguíveis individualmente. Excepcionalmente, podem estar associadas a áreas de repouso ou vegetação sucessional natural.	OP, OCA, OCP, OCM, OF	Ac	<a href="https://drive.google.com/file/d/1vrdgnECe4Qp5KlBkLZmGDpYyETyE6F/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1vrdgnECe4Qp5KlBkLZmGDpYyETyE6F/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Jcmee3szTuzfzsz6aNPc_L5fzeVhZ2/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1Jcmee3szTuzfzsz6aNPc_L5fzeVhZ2/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1J0IPmJdLd6KLU07ZmWw5SMzha6CAyIw/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1J0IPmJdLd6KLU07ZmWw5SMzha6CAyIw/view?usp=sharing</a>		

3.5. Mosaico de usos	Guiana	Plantações de arroz na região costeira e áreas de uso agrícola onde não foi possível distinguir entre pastagens e agricultura, principalmente ao longo da margem do rio.	OCA, OCM, OP, OG		<a href="https://drive.google.com/file/d/1yfyxar1z7pPvYJ0aUOAFBk_pSA0-s/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1yfyxar1z7pPvYJ0aUOAFBk_pSA0-s/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1pNbx5F21keelCw1dma4_IXG6z_C1Pv7I/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1pNbx5F21keelCw1dma4_IXG6z_C1Pv7I/view?usp=sharing</a>		
	Guiana Francesa	Plantações de arroz na região costeira e áreas de uso agrícola onde não foi possível distinguir entre pastagens e agricultura, principalmente ao longo da margem do rio.	OCA, OCM, OP, OG		<a href="https://drive.google.com/file/d/1WsvYRra_1geLkQmyCpA-8VYekImw3cZ/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1WsvYRra_1geLkQmyCpA-8VYekImw3cZ/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1mPzBg_o_aD5lq_1PgEPaw7N7m6SsxXF/vieW7usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1mPzBg_o_aD5lq_1PgEPaw7N7m6SsxXF/vieW7usp=sharing</a>		
	Peru	No bioma Amazônia, essas áreas correspondem a áreas onde a vegetação natural foi modificada, eliminada ou substituída por outros tipos de cobertura vegetal de origem antrópica, onde não foi possível separar as classes de agricultura e pastagem.	OCA, OCM, OP, OG	AC, PC, SC, P	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LcLcGDLWZ-9Ya6GeuWf-Im2WEqRhwXj/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1LcLcGDLWZ-9Ya6GeuWf-Im2WEqRhwXj/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1c8Gr3_G-u9o3AK8hDR0appFkn78o5ll/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1c8Gr3_G-u9o3AK8hDR0appFkn78o5ll/view?usp=sharing</a>	
	Suriname	Plantações de arroz na região costeira e áreas de uso agrícola onde não foi possível distinguir entre pastagens e agricultura, principalmente ao longo da margem do rio.	OCA, OCM, OP, OG		<a href="https://drive.google.com/file/d/1mW0wS5bjj0tkg5qFzV2wD1mmBmE5j/vieW7usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1mW0wS5bjj0tkg5qFzV2wD1mmBmE5j/vieW7usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1h3Nks3XGFK2k-88b243PBZM4yuc0Q/vieW7usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1h3Nks3XGFK2k-88b243PBZM4yuc0Q/vieW7usp=sharing</a>		
	Venezuela	Engloba o cultivo de pastagens e agricultura, que inclui uma grande diversidade de culturas em uma ampla variedade de sistemas de produção. Não é possível distinguir os limites entre as pastagens e a agricultura.	OCA, OCP, OCM, OG	AC, PC, SC, P	<a href="https://drive.google.com/file/d/10gC2A0ASPC96p5MQ2mncLFAgmnm03E/vieW7usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/10gC2A0ASPC96p5MQ2mncLFAgmnm03E/vieW7usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1uWampoGbnNBCHyXoFHW0-IDiiztQ2iku/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1uWampoGbnNBCHyXoFHW0-IDiiztQ2iku/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1kuBz4BIEFue_aOzS5oakIBI7g9Xk/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1kuBz4BIEFue_aOzS5oakIBI7g9Xk/view?usp=sharing</a>	
	Andes	Bolívia	Pecuária (bovinos, ovinos, caprinos e camelídeos), agricultura de pequena escala, como a quinua (Chenopodium quinoa), e agricultura mecanizada com cultivos de hortaliças, batata, milho, alfafa, cevada, oca, fava, quinua, aveia, trigo, etc.	OCA, OCM, OP, OG	AC, PC, SC, P	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Andes_Mosaico_de Usos_Imagem</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Andes_Mosaico_de Usos_Google_Earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Amazonia_Mosaico de Usos_Paisaje</a>
		Colômbia	No bioma dos Andes, as áreas são limitadas devido à topografia da região, que apresenta declives acentuados, dificultando o desenvolvimento desse tipo de cobertura. A maior parte da cobertura se concentra em uma mistura de áreas dedicadas à pecuária e culturas de subsistência (como ervilha, amora, milho, feijão, entre outros), que vão se alternando ao longo do ano conforme a época de colheita. É composta por uma associação de culturas (permanentes e/ou temporárias), pastagens (em rotação, descanso e/ou pousio) dedicadas principalmente à produção de alimentos, fibras e outras matérias-primas industriais, além de áreas agrícolas heterogêneas com usos tanto pecuários quanto agrícolas. Apresentam um padrão geométrico definido e, em algumas culturas de grande escala, um padrão dendrítico que segue a disposição das vias de acesso e as valas de drenagem para exportação. As culturas temporárias possuem um ciclo vegetativo inferior a um ano, e, após a colheita, é necessário replantar para continuar produzindo.	OCM, OP,	Ac, Ap	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ILV-CI-ID21-AN.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">GE-CI-ID21-AN</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">P-CI-ID21-AN</a>
		Equador	Áreas onde a cobertura natural foi modificada, eliminada ou substituída por outros tipos de vegetação para uso antrópico, onde ocorrem agrupamentos de espécies cultivadas para a produção de alimentos ou fibras, em mosaico, o que as torna indistinguíveis individualmente. Excepcionalmente, essas áreas podem estar associadas a áreas de repouso ou vegetação sucessional natural.	OG	Ac	<a href="https://drive.google.com/file/d/1IEPMzhwQu0nEICTs8y4918hRmNhyf60k/vieW7usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1IEPMzhwQu0nEICTs8y4918hRmNhyf60k/vieW7usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1IEPMzhwQu0nEICTs8y4918hRmNhyf60k/vieW7usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1IEPMzhwQu0nEICTs8y4918hRmNhyf60k/vieW7usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1IEPMzhwQu0nEICTs8y4918hRmNhyf60k/vieW7usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1IEPMzhwQu0nEICTs8y4918hRmNhyf60k/vieW7usp=sharing</a>
		Peru	Áreas de uso agropecuário, nas quais não foi possível separar as classes de agricultura e pastagem. No bioma dos Andes, predomina a pecuária e o cultivo de cereais, tubérculos e hortaliças, localizados nos fundos e encostas dos vales interandinos.	OCA, OCM, OP, OG	AC, PC, SC, P	<a href="https://drive.google.com/file/d/1cYickNaaqnylmyrnz6h0_aOTqRzOmUJf/vieW7usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1cYickNaaqnylmyrnz6h0_aOTqRzOmUJf/vieW7usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1cYickNaaqnylmyrnz6h0_aOTqRzOmUJf/vieW7usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1cYickNaaqnylmyrnz6h0_aOTqRzOmUJf/vieW7usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1cYickNaaqnylmyrnz6h0_aOTqRzOmUJf/vieW7usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1cYickNaaqnylmyrnz6h0_aOTqRzOmUJf/vieW7usp=share_link</a>
		Chaco	Pratica-se o plantio escalonado nos cultivos de milho, garantindo assim a germinação e o broto das plantas, aproveitando a disponibilidade de umidade no solo após as chuvas, o que otimiza o uso da terra e da mão de obra, além de garantir melhores rendimentos. Outra atividade importante é a criação de gado crioulo. A floresta do Chaco é extensa, mas escassa em recursos hídricos, juntamente com a disponibilidade de forragem, o que levou à implementação do manejo da produção de pasto, possibilitando a produção de forragem para abastecer a alimentação nos meses mais críticos. Pecuária semi-intensiva e extensiva de base comunitária. Cultivos de milho, trigo e soja tanto na temporada de inverno quanto na de verão.	OCA, OCM, OP, OG	AC, S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Chaco_Mosaico_de Usos_Imagem</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Chaco_Mosaico_de Usos_Google_Earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Chaco_Mosaico de Usos_Paisaje</a>
	Chiquitano	Pecuária de pastagem, extração de combustível vegetal (lenha e produção de carvão), agricultura de pequena escala (comunidades camponesas) e grande escala (empresas agrícolas e colônias menonitas). Pecuária intensiva na Chiquitânia. Cultivos de arroz, mandioca, amendoim, entre outros.	OCA, OCM, OP, OG	AC, S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Chiquitano_Mosaico de Usos_Imagem</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Chiquitano_Mosaico de Usos_Google_Earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Chiquitano_Mosaico de Usos_Paisaje</a>	
	Tucumano-Boliviano	Pecuária de pastagem, extração seletiva de espécies com valor florestal e atividades agrícolas em pequena escala.	OCA, OCM, OP, OG	AC, S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Tucumano-Boliviano_Mosaico de Usos_Imagem</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Tucumano-Boliviano_Mosaico de Usos_Google_Earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Tucumano-Boliviano_Mosaico de Usos_Paisaje</a>	
	Valles	A paisagem é caracterizada por uma mistura de parcelas cultivadas e áreas de pastagem. Esse padrão de uso da terra integra campos de cultivo, como cereais, hortaliças e frutíferas, intercalados com áreas de pastagem dedicadas ao gado. Solos férteis e a disponibilidade de água de rios e riachos promovem a diversidade agrícola, enquanto as áreas de pasto fornecem alimento natural para os animais.	OCA, OCM, OP, OG	AC, S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Valles_MosaicoUso Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Valles_MosaicoUso GoogleEarth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID21_Valles_Paisaje</a>	
4.1. Praia, duna e areal	Bolívia	Áreas com cobertura arenosa ou ausência de vegetação, transportadas pelos rios e depositadas nas planícies orientais, formando bancos de areia.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID23_Playas_dunas_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID23_Playas_dunas_Google_Earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ID23_Playas_dunas_Paisaje</a>	
	Brasil	Zonas arenosas, de cor branca brilhante, onde não há predominância de vegetação de nenhum tipo.	OX	DnM,DnNM				
	Colômbia	Esta cobertura compreende territórios onde a vegetação não existe ou é escassa, composta principalmente por coberturas arenosas e afloramentos rochosos. Também são consideradas áreas de terreno baixo e plano, compostas principalmente por solos arenosos e pedregosos, que geralmente carecem de vegetação ou estão cobertas por uma vegetação escassa de arbustos baixos e dispersos. Estas áreas são encontradas em praias de rios, bancos de areia fluviais e campos de dunas. Também estão incluídas superfícies compostas por terrenos cobertos de areia, silte ou cascalho em áreas planas de ambientes costeiros e terrestres, que não estão associadas à atividade de rios, mar ou vento.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">ILV-CI-ID23-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">GE-CI-ID23-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=sharing">P-C5-ID23-AM.PNG</a>	
	Guiana	Áreas naturais com pouca ou nenhuma vegetação, não mapeadas em outras classes. Pode incluir rochas expostas, bancos de areia e praias de corpos d'água.	OX					
	Guiana Francesa	Áreas naturais com pouca ou nenhuma vegetação, não mapeadas em outras classes. Pode incluir rochas expostas, bancos de areia e praias de corpos d'água.	OX					
	Peru	Áreas com presença de cobertura arenosa ou ausência de vegetação, transportadas pelos rios. Nesta coleção, foi possível mapear as praias dos rios amazônicos e das florestas secas interandinas.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link</a>	
	Suriname	Áreas naturais com pouca ou nenhuma vegetação, não mapeadas em outras classes. Pode incluir rochas expostas, bancos de areia e praias de corpos d'água.	OX					
	Venezuela	Áreas de acumulação nas planícies de inundação de rios e margens de corpos d'água. Essas áreas geralmente têm uma superfície de areia ou cascalho e estão expostas a mudanças sazonais no nível da água. Caracterizam-se pela ausência ou escassez de cobertura vegetal. Exemplos incluem praias fluviais.	BS	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link</a>	
	Andes	Em algumas áreas andinas, pequenas praias de areia podem ser encontradas ao lado de lagos, como o Titicaca. Além disso, em regiões áridas e semiáridas, observam-se dunas formadas pela ação do vento, onde solos secos e a erosão eólica modelam o terreno. Essas dunas costumam aparecer ao redor de salinas, onde areia e depósitos de sal se acumulam em formas onduladas. A combinação de elementos lacustres e desérticos cria um ambiente visualmente impactante e ecologicamente diverso.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID23_Andes_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID23_Andes_Google_earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID23_Andes_Paisaje</a>	
	Chaco	Essas regiões são caracterizadas pela obstrução periódica da drenagem fluvial por sedimentos do próprio rio. Além disso, sazonalmente, os canais dos rios secundários secam, formando praias ou bancos de areia.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID23_Chaco_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID23_Chaco_google_earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID23_Chaco_Paisaje</a>	
	Chiquitano	Ao longo do curso dos rios, especialmente durante a estação seca, quando o fluxo de água diminui, formam-se praias e bancos de areia. Essas praias fluviais se estendem amplamente à medida que o nível da água baixa, revelando vastas áreas de areia que emergem do leito do rio.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID_23_Chiquitano_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID23_Chiquitano_google_earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID23_Chiquitano_Paisaje</a>	
	Tucumano-Boliviano	Neste bioma, os rios experimentam obstruções periódicas por sedimentos e, durante a estação seca, os canais secundários secam, formando praias e bancos de areia.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID_23_Tucumano_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID23_tucumano_google_earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID23_Tucumano_Paisaje</a>	
	Valles	Durante a estação seca, os rios podem formar praias e bancos de areia em áreas de acumulação nas planícies de inundação e nas margens de corpos d'água. Essas áreas, com superfícies de areia ou cascalho, estão expostas a mudanças sazonais no nível da água e são caracterizadas pela ausência ou escassez de cobertura vegetal.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID_23_Valles_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID23_Valles_google_earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID23_Valles_Paisaje</a>	
4.2. Área urbanizada	Bolívia	A infraestrutura urbana compreende todas as redes de serviços e a estruturação viária necessárias para o estabelecimento de equipamentos urbanos e habitação. As características urbanísticas são: estruturação viária, limites construídos predominantes, tipologias de trama urbana nas diferentes zonas, estruturação das redes de serviços públicos e equipamentos, que em conjunto permitem a compreensão da "forma urbana" para descrever sua configuração, tipo de traçado, densidade edificada, etc. Área coberta por infraestrutura urbana, com assentamentos humanos maiores que 1.000 habitantes.	OB	S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID_24_Infraestructura_Urbana_Imagem</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID_24_Infraestructura_Urbana_Google_Earth</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID_24_Infraestructura_Urbana_Paisaje</a>	
	Brasil	Áreas com uma densidade significativa de edifícios e estradas, incluindo áreas livres de edificações e infraestrutura.	OB	S				
	Colômbia	Áreas de assentamento humano associadas a grandes e pequenos centros urbanos (vilas) com infraestrutura construída como redes viárias, ferroviárias e terras associadas, além de outras áreas artificializadas como áreas de exploração de hidrocarbonetos, hidrelétricas, bases militares, aeroportos, zonas portuárias e áreas verdes não agrícolas, como instalações recreativas em centros urbanos, gramados urbanos, separadores viários e pistas de pouso não convencionais em zonas rurais. Também são consideradas áreas periféricas que estão passando por um processo gradual de urbanização para fins residenciais e/ou industriais.	OB	S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ILV-CI-ID24-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">GE-COL5-ID24-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">P-C5-ID24-AM.png</a>	
	Equador	Áreas de assentamento humano associadas a grandes e pequenos centros urbanos (vilas) com infraestrutura construída como redes viárias, ferroviárias e terras associadas, além de outras áreas artificializadas como áreas de exploração de hidrocarbonetos, hidrelétricas, bases militares, aeroportos, zonas portuárias e pistas de pouso não convencionais em zonas rurais. Também são consideradas áreas periféricas que estão passando por um processo gradual de urbanização para fins residenciais e/ou industriais.	OB	S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link</a>	
	Guiana	Áreas de assentamento humano com infraestrutura construída (estradas, edificações, etc.). Também inclui o desenvolvimento urbano e os centros populacionais localizados nas periferias, que estão em constante expansão.	OB	S				
	Guiana Francesa	Áreas de assentamento humano com infraestrutura construída (estradas, edificações, etc.). Também inclui o desenvolvimento urbano e os centros populacionais localizados nas periferias, que estão em constante expansão.	OB	S				
	Peru	Áreas associadas a centros urbanos, onde foram identificadas edificações construídas. Além disso, inclui vários tipos de infraestrutura, como parques urbanos, estradas, aeroportos, áreas industriais, bases militares e petrolíferas. Vale destacar que as áreas mapeadas são aquelas cuja resposta espectral permitiu diferenciá-las de outras coberturas; por isso, pequenos centros populacionais não foram identificados.	OB	S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link</a>	
	Suriname	Áreas de assentamento humano com infraestrutura construída (estradas, edificações, etc.). Também inclui o desenvolvimento urbano e os centros populacionais localizados nas periferias, que estão em constante expansão.	OB	S				
	Venezuela	Áreas de assentamento humano com infraestrutura construída, incluindo edificações e redes viárias. Também incorpora as periferias urbanas que estão em constante expansão. Na Amazônia, inclui comunidades indígenas.	OB	S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=share_link</a>	
	4. Área não vegetada	Bolívia	Na Bolívia, existem dois tipos de mineração: a céu aberto e aluvial. A mineração envolve tanto a exploração subterrânea quanto a céu aberto, onde o minério extraído em ambos os casos é levado para plantas de tratamento ou concentração. Também são utilizados meios mecânicos ou explosivos para remover os terrenos que cobrem ou cercam a formação geológica do depósito ou banco de materiais. A mineração de ouro/aluvial inclui tanto a exploração de depósitos primários quanto secundários, com atividades atuais concentradas principalmente nas bacias dos rios Tipuani e K'aka, onde são explorados depósitos em leitos de rios antigos ou em plataformas e terraços de rios recentes.	OQ	Min	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID30_mineria_Amaz_Landsat</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID30_mineria_Amaz_goo gle</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ID30_mineria_Amaz_P aisaje</a>
		Brasil	Áreas relacionadas à extração industrial ou artesanal de minerais (garimpos), com clara exposição do solo pela ação humana. São consideradas apenas as áreas próximas às referências de recursos minerais do CPRM (GeoSCB), AhkBrasilien (AHK), do projeto DETER (INPE), do Instituto Socioambiental (ISA) e FL Lobo et al. 2018.	OQ	Min			
		Colômbia	Compreende áreas onde são extraídos ou acumulados materiais da atividade de mineração a céu aberto ou mineração fluvial, com clara exposição do solo. Não se diferencia se a mineração é industrial, artesanal, ribeirinha ou ilegal. Além disso, foram incluídas piscinas de sedimentação associadas a essa atividade.	OQ	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">ILV-CI-ID30-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">GE-C5-ID30-AM.png</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QYVUdM0fpmkCkIH9SEUWuauPC07qm/vieW7usp=drive_link">P-C5-ID30-AM</a>

4.3. Mineração	Equador	Áreas superficiais de extração de materiais pétreos ou minerais, com clara exposição do solo. Não se diferencia se é industrial ou artesanal, legal ou ilegal, metálica ou pétreo. A maioria é aluvial, não sendo uma atividade que normalmente ocorre em minas subterrâneas. A mineração não foi mapeada no bioma dos Andes.	OQ	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1hTMBg246uI7wiAAE4pMctry5w7cZ/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1hTMBg246uI7wiAAE4pMctry5w7cZ/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1jTWOuWj5TbXtNrh_E4PMctry5w7cZ/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1jTWOuWj5TbXtNrh_E4PMctry5w7cZ/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1VixdDCz93T32FJAbm4C1QaPn60UJe-4/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1VixdDCz93T32FJAbm4C1QaPn60UJe-4/view?usp=share_link</a>	
	Guiana Francesa	Áreas de extração de minerais, com clara exposição do solo. Não se diferencia se é industrial, artesanal, ribeirinha ou ilegal.	OQ					
	Peru	Áreas de extração de minerais, com clara exposição do solo. Não se diferencia se é industrial, artesanal, ribeirinha ou ilegal.	OQ	Min	<a href="https://drive.google.com/file/d/1B1_u3bNaxbVDbRYdA5tuMYIOYxUu_FGC/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1B1_u3bNaxbVDbRYdA5tuMYIOYxUu_FGC/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1UK6yUW5F837wAXp_w4GeWbK6cXzE7f7Q/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1UK6yUW5F837wAXp_w4GeWbK6cXzE7f7Q/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/15t12L4_cyU3k0RVjBSV9gxxj-60eCocZ/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/15t12L4_cyU3k0RVjBSV9gxxj-60eCocZ/view?usp=share_link</a>	
	Suriname	Áreas de extração de minerais, com clara exposição do solo. Não se diferencia se é industrial, artesanal, ribeirinha ou ilegal.	OQ					
	Venezuela	Áreas de extração de minerais, geralmente com remoção do solo e exposição do material litológico. Inclui diversos tipos de mineração industrial. Na Amazônia, as explorações de minerais metálicos, principalmente ouro, são as mais comuns. Inclui a extração artesanal, ribeirinha ou ilegal, resultando na perda de cobertura vegetal, bem como na remoção e erosão do solo.	OQ	M	<a href="https://drive.google.com/file/d/1U7J1wrNmlKuavyJW7imCSuwv19D5ceM/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1U7J1wrNmlKuavyJW7imCSuwv19D5ceM/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1wTCR_aW16GAJUZPKf0pa3Hb9anIRPvq0/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1wTCR_aW16GAJUZPKf0pa3Hb9anIRPvq0/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1K6PhoPAPqjD5B0LtpP7zsqZ1bmYvzSLV/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1K6PhoPAPqjD5B0LtpP7zsqZ1bmYvzSLV/view?usp=share_link</a>	
	4.4. Outras áreas natural não vegetadas	Bolívia	Na região amazônica, essas áreas costumam ser encontradas em encostas baixas e suaves com algum tipo de erosão ou deslizamento; em planaltos, geralmente com superfícies reduzidas e campos rochosos. Também se distinguem em penhascos e torres de rocha. Seus solos são superficiais e possuem pouca matéria orgânica, sendo pobres em nutrientes. No bioma dos Andes, Vales e Tucumano-Boliviano, essas áreas aparecem em superfícies com solos salinos ou argilosos na região semiárida da puna. Além disso, nessa região encontram-se sedimentos de corpos de água. Os solos são salinos e mineralizados.	OX	S	ID68_Andes_Valles_Landsat	ID68_Andes_Valles_GoogleEarth	ID68_Andes_Valles_Paisaje
		Colombia	Compreende áreas desprovidas de vegetação ou com pouca cobertura vegetal, originadas por processos naturais erosivos ou fenômenos naturais. Isso inclui deslizamentos, chagras de vento (erosão eólica), entre outros.	OX	O	ILV-C2-ID68.png	GE-C2-ID68.png	P-C2-ID68.png
		Equador	Áreas com solos pouco desenvolvidos e vegetação escassa ou inexistente, formadas por processos geológicos e climáticos naturais. Isso inclui desertos de altitude, zonas áridas e áreas afetadas por deslizamentos, caracterizadas por solos arenosos ou pedregosos. Essas áreas podem apresentar vegetação muito dispersa, adaptada às condições edáficas e climáticas extremas.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1FmTsmXtSIPIVdWSZV3zN0iHciDcEmp/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1FmTsmXtSIPIVdWSZV3zN0iHciDcEmp/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1x6Yb84N2G7ZhaNyBzknfamWC9K5wr/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1x6Yb84N2G7ZhaNyBzknfamWC9K5wr/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1RwQLXvbuq1W4nBLipNo_AofTqY1Jp/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1RwQLXvbuq1W4nBLipNo_AofTqY1Jp/view?usp=sharing</a>
		Guiana Francesa	(Sem descrição específica fornecida).	OX	O			
		Peru	Áreas desprovidas de vegetação ou com pouca cobertura vegetal, originadas por processos naturais erosivos ou fenômenos naturais. Isso inclui deslizamentos na Amazônia e solo exposto andino, entre outros.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1J3e_Di3OxUpvE7_E6zrZ1CNhLRQ2Msa/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1J3e_Di3OxUpvE7_E6zrZ1CNhLRQ2Msa/view?usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1C9JF6csDAALNX1Pt_Z044KvS6UOXd56/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1C9JF6csDAALNX1Pt_Z044KvS6UOXd56/view?usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/103PCN1sr6VfJKSd2Z2Y031pnYtwXdxI/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/103PCN1sr6VfJKSd2Z2Y031pnYtwXdxI/view?usp=drive_link</a>
		Suriname	(Sem descrição específica fornecida).	OX	O			
		Bolívia	Áreas de transição entre cultivos, estradas e rodovias, pistas de pouso, pátios industriais e zonas de recente desmatamento.	OX	S	ID_25_Otra_Amazonia_Otra_area_sin_vegetación_imagen	ID_25_Amazonia_Otra_area_sin_vegetación_google_earth	ID_25_Otra_Amazonia_Otra_area_sin_vegetación_Paisaje
	4.5. Outras áreas antropicas não vegetadas	Brasil	Áreas de superfícies impermeáveis (infraestrutura, expansão urbana ou mineração) não atribuídas às suas classes.	OB, OQ	S, Min			
		Colombia	Áreas desprovidas de vegetação ou com pouca cobertura vegetal de origem antrópica (infraestrutura, expansão urbana ou mineração) não mapeadas em suas classes. Também estão incluídas áreas queimadas e áreas de cultivo em preparação ou pouso.	OX,OB,OQ	O	ILV-C1-ID25-AM.png	GE-C5-ID25-AM	P-C5-ID25-AM
		Equador	Áreas com pouca ou nenhuma vegetação, de origem antrópica, não mapeadas em outras classes. Pode incluir áreas de transição entre cultivos, estradas e rodovias, pistas de pouso, pátios industriais e zonas de recente desmatamento.	OX	O,S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1QCC57q2vq6QPC9DpU9yEld-_sOm5MqU/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1QCC57q2vq6QPC9DpU9yEld-_sOm5MqU/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1KXxk6Dh_VkVkbXb-MTJ-gvs7vKoaJT/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1KXxk6Dh_VkVkbXb-MTJ-gvs7vKoaJT/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1W_TTDoQPnQJ5aJraWVBU0IO4IauqRw/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1W_TTDoQPnQJ5aJraWVBU0IO4IauqRw/view?usp=sharing</a>
		Guiana Francesa	Áreas com pouca ou nenhuma vegetação, de origem antrópica, não mapeadas em outras classes. Pode incluir áreas de transição entre cultivos, estradas e rodovias, pistas de pouso, pátios industriais e zonas de recente desmatamento.	OX				
		Peru	Áreas desprovidas de vegetação ou com pouca cobertura vegetal de origem antrópica (infraestrutura, expansão urbana ou mineração) não mapeadas em suas classes. Também estão incluídas áreas queimadas e áreas de cultivo em preparação ou pouso.	OX	O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Nz4TG70luciPD3intVz-SkBS6wyy66OC/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1Nz4TG70luciPD3intVz-SkBS6wyy66OC/view?usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1eg98c9vvh4QhnlUv09DBhdH-FM4elo6a/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1eg98c9vvh4QhnlUv09DBhdH-FM4elo6a/view?usp=drive_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1cr9yqzqjOgo_40Q3_o6nFXM20bGzbuI/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1cr9yqzqjOgo_40Q3_o6nFXM20bGzbuI/view?usp=drive_link</a>
		Suriname	Áreas com pouca ou nenhuma vegetação, de origem antrópica, não mapeadas em outras classes. Pode incluir áreas de transição entre cultivos, estradas e rodovias, pistas de pouso, pátios industriais e zonas de recente desmatamento.	OX				
		Venezuela	Áreas modificadas ou criadas pela atividade humana nas quais a vegetação foi removida ou não se desenvolveu. Essas áreas incluem espaços com várias infraestruturas, como pátios industriais, portos, aeroportos, represas, aeródromos, principais rodovias e outras infraestruturas fora das áreas urbanas.	OX	S	<a href="https://drive.google.com/file/d/1AoEjgUgaVpAURQKITYG4G2OqUCfEOEUw/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1AoEjgUgaVpAURQKITYG4G2OqUCfEOEUw/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1hQlfonHC8ve918ChL6LxLABSUpnIpe7/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1hQlfonHC8ve918ChL6LxLABSUpnIpe7/view?usp=share_link</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1C1lly7cVkoTKC-fJ16CLQ8YwA0GpRGR/view?usp=share_link">https://drive.google.com/file/d/1C1lly7cVkoTKC-fJ16CLQ8YwA0GpRGR/view?usp=share_link</a>
		5. Corpo d'água	5.1 Rio, lago e oceano	Corpos d'água superficiais naturais ou artificiais: Inclui rios, lagos, reservatórios e outros corpos de água.	IRP, IRS, IL, ID, IP	A, Res	<a href="https://drive.google.com/file/d/1IERKnXrdDE6He93MletmPTVat5c9V_3/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1IERKnXrdDE6He93MletmPTVat5c9V_3/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Z2ZqWkGjPdrZMblggJ1TrZnCMjDcYuc/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1Z2ZqWkGjPdrZMblggJ1TrZnCMjDcYuc/view?usp=sharing</a>
5.2. Celeira	Área de cobertura permanente de gelo ou neve: Localizadas nos cumes andinos, resultado da acumulação, compactação e recristalização da neve.			O	<a href="https://drive.google.com/file/d/1LnRxfG5Qo-Z3H_CwUDB_22K189ZEJHw/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1LnRxfG5Qo-Z3H_CwUDB_22K189ZEJHw/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1zkuO_K4WDlIs6iaBywILSNWCxN_Rfn/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1zkuO_K4WDlIs6iaBywILSNWCxN_Rfn/view?usp=sharing</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1S3-jReRPI1DwNa-WWMkIFIZTRGRc525L/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1S3-jReRPI1DwNa-WWMkIFIZTRGRc525L/view?usp=sharing</a>	
6. Não observado		Áreas que não puderam ser identificadas em suas classes: Devido à presença de nuvens, sombras de nuvens, ruído atmosférico ou qualidade das imagens de satélite.						

\* FAO, 2012. Manual for integrated field data collection. Rome: FAO. p.10-12